



MARÇO

1930

1930

R-287

2-23

Revista Feminina



Anno XVI — Num. 190

SÃO PAULO



PREÇO 2\$000

Map de L 53. 70
26362

NOVA SEIVA

UM LIVRO INTERESSANTE — A MORAL NA ARTE

Contos

Comedias

Monologos

Recitativos

E' o mais interessante, é o mais util, é o mais instructivo dos livros destinados as nossas escolas.

"NOVA SEIVA", é uma collecção de novellas moraes e recreativas, é a seiva da alegria que trará á alma da nossa mocidade.

Podemos affirmar sem temor de engano nem medo de sermos immodestos, que a "NOVA SEIVA" é um livro unico no genero, tendo sómente como emulos esses bellos livros que se publicam na Hespanha e na Italia, e que jámais tiveram similares no paiz.

A literatura infantil, sadia, moral, instructiva, resentia-se da falta de um trabalho bem feito, bem impresso, ricamente illustrado, que levasse á cultura da nossa mocidade, além dos ensinamentos de honra e de bondade, o gosto pela belleza e pela arte. Um preccito moral escripto em lingua defeituosa, se insinua a rectidão do character, perverte a arte da linguagem. E os brasileiros devem zelar contemporaneamente do seu espirito e do seu idioma.

A influencia que os contos têm produzido na formação do espirito da mocidade é tão grande que os governos têm cuidado, pelos seus pedagogos, da organização de livros da especie deste que hoje annunciamos; entre nós esse cuidado falhou e é por isso que nos nossos lares, o que se lê, são lamentaveis historias da "Carochinha", quando não são os "Testamentos dos Bichos" e outras leituras desse jaez.

Aleitada com taes trabalhos, a infancia, perde ella o gosto da belleza. Demais, as edições desses livros lamentaveis eram feitos em papel de embrulho, onde as gravuras, pessimamente executadas, mais pareciam garrunchos e borrões.

"NOVA SEIVA" é um livro conscientemente escripto, enriquecido por gravuras magnificas, traçadas pelo pincel e pelo lapis dos maiores artistas do mundo. Os contos cuidadosamente escriptos são altamente moraes, tendo vinhetas magistralmente gravadas. A capa, desenhada por Paim, é uma esplendida trichromia, executada por mão de mestre.

Além de contos e novellas, contém o livro monologos, pequenas comedias e recitativos proprios para serões. Imagine-se o prazer de uma mamãe amorosa, ao vêr o seu terno filhinho, ensaiado por seu carinho, recitar ao papá, bellas historias, com sua vozinha clara e ingenua; o bem que d'ahi resulta é enorme. Prepara na creança o dom da oratoria e da palestra, cultiva-lhe a memoria e a imaginação.

Se os contos da "NOVA SEIVA" são dedicados á mocidade brasieira, tão bem feitos são elles, tão artisticamente concebidos e escriptos, que a sua leitura é um regalo mesmo para os adultos.

A edição é da "REVISTA FEMININA", que se esmerou em apresentar ás suas leitoras um trabalho digno da attenção que sempre lhes tem merecido.

De resto "NOVA SEIVA", pela correcção da linguagem, pelo interesse que despertam os seus contos e novellas, pela graça das suas narrações, pelos ensinamentos que contém, é um livro que pôde ser lido, com encanto, pelos proprios adultos, principalmente moças e mães de familia.

Preço: 5\$000 — Correio, registrado, mais 1\$000

Peçam á "REVISTA FEMININA" a "NOVA SEIVA". Ella, como a seiva nova para as plantas ha de trazer alegria ao vosso lar.

A MODA

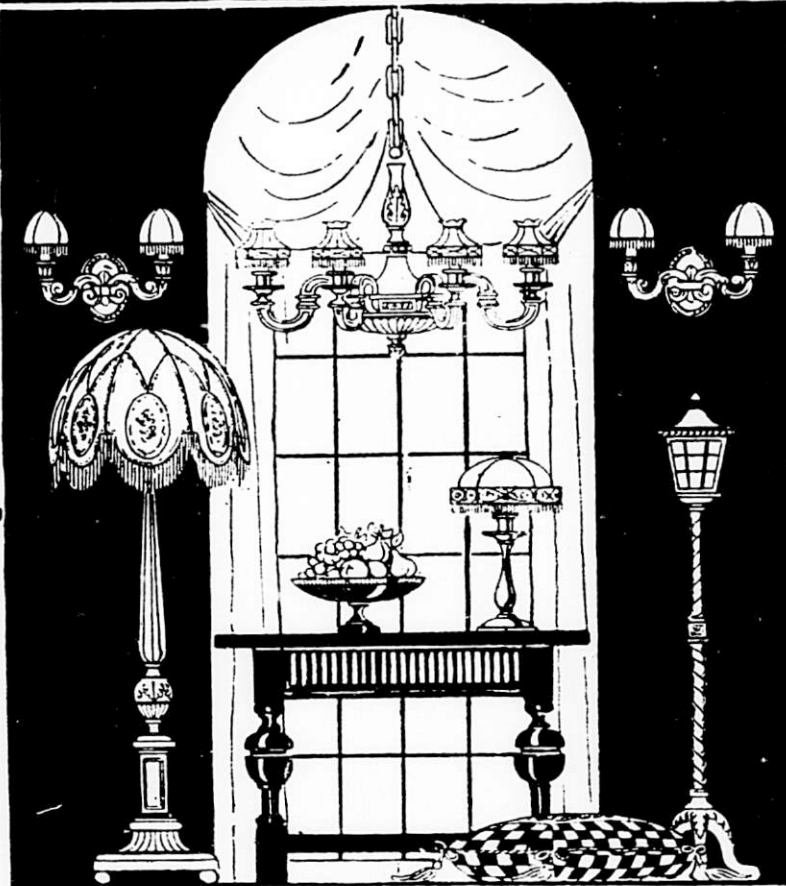
A nova moda é uma colaboração entre os modistas e as elegantes.

Quando os modistas iniciam as primeiras insinuações, logo se sabe si fracassará seu invento ou terá completo êxito.

Esta vez a nova linha parece ter triunfado definitivamente para a noite; de tarde chegou a um ponto intermediário que dá a nota exacta, pois o traje é bastante difícil de usar e compor, devido ao modo de vida que actualmente levamos. Será elegante sem ser demasiado "habillé", de corte simples sem complicações, e não deve recordar nem o traje recto de manhã nem o vestido comprido de noite. A sua barra irregular deve aparecer abaixo da barra do "manteau", razão pela qual terá que concordar com este. Tanto a sumptuosa tolette de baile como o mais simples, abandonaram os "pennaux" e as rodas irregulares, artificios empregados para chegar a transição entre o vestido curto e o comprido, adoptando definitivamente o que cobre as pernas completamente. As ultimas collecções offerecem-nos modelos de noite de linha nova; uma silhueta graciosa e feminina muito comprida, ainda que perfeitamente proporcionada e elegante. Os novos vestidos já não seguem absolutamente a linha do corpo como no modelo princeza. Se o corpo é ablusado, a roda da saia começa muito baixo para marcar os quadris. Se, pelo contrario, o corpo é justo, a roda começa quasi em seguida da linha do talhe alto.

O traje muito comprido exige um decote baixo nas costas para dar equilibrio á silhueta.

FABRICA DE ABAT-JOURS e LUSTRES DE MADEIRA



L. HORNETT CAVE

RUA SANTO ANTONIO 29

SÃO PAULO

TEL. 2 5596

MODO PRATICO DE TRATAR ASSADURAS DE CRIANÇAS

Sob nosso clima tropical é muito commum ás creanças ter assaduras, debaixo dos braços, entre as pernas e outras partes do corpo e é tambem commum as mães se affligirem por essa questão relativamente sem importancia, para cuja solução offerecemos nossos prestimos.

Basta, para pôr termo ás assaduras, brotoejas e demais irritações da pelle infantil, pulverisar as partes atacadas, depois do banho ou á noite, com Talcobóro Assis, producto muito usado nas maternidades, creches e hospitaes infantis, cujo preço é, relativamente, pequeno, podendo ser obtido na pharmacia mais proxima.

Auxílio às donas de casa

Por WANDA BARTON

Ha muita gente que desdenha francamente dos arbustos, avencas, samambaias e outros vegetaes, como motivos de ornamentação. Entretanto, elles conseguem tornar certos recantos de um lar bellos, sem haver necessidade de muita despeza.

Toda a boa dona de casa deve procurar tirar o maximo effeito desses arbustos para a ornamentação de salas, corredores, pateos e cantos. Medicos como são, emprestam uma nota vivaz a um certo trecho da casa que, dantes, era positivamente melancolico. Por isso, não ha como lançar mão delles. Realizam um trabalho magnifico e pouco custam.

As avencas de toda a especie, as samambaias, e outros arbustos, nacionaes ou exóticos constituem tudo quanto pode existir de mais original para certos effeitos decorativos.

Comprehendamos apenas o seguinte: quanta graça não empresta a uma sala de jantar um grande vaso repleto de avencas choronas. Sente-se que a sala tem outro aspecto e que o ambiente se tornou positivamente mais agradável. Além disso, temo os tinhorões, as begonias raras, que tambem constituem um bello effeito decorativo.

A dona de casa que sabe lançar mão destas coisas consegue, sem duvida alguma, realizar uma obra de beleza.



VISTA UMA **Bradley**
PARA IR À PRAIA

COM o exercicio de natação, as horas felizes da praia Ao vestir uma roupa de banho **BRADLEY** que, com perfeição, se ajusta ao corpo, V. S. não se priva da liberdade de movimentos. A **BRADLEY** é sem rival.

Examine-os nos melhores estabelecimentos do ramo ou queira comunicar-se com os Agentes:

D. G. COIMBRA

P. O. Box 2885 - 126 Quitanda - Rio de Janeiro - Brazil
BRADLEY KNITTING CO. Milwaukee, Wis.
E. U. da A.

A melhor Tintura para Cabellos

PETALINA

A' BASE DE HENE'



Não mancha — completamente inoffensiva. Cada tubo acompanha um prospecto com instruções para sua aplicação. Um tubo dá para muitas vezes.

Preço pelo correio registrado 12\$500

Pedidos á redacção da "Revista Feminina"

Rua Barão de Itapetininga, 18 — S. Paulo

REVISTA FEMININA

y te vas monte abajo barzoneando.
Ya lejos de los pueblos,
borbotante,
tu cauce va insinuando su desnudez pulida,
a la quietud del trópico.
Y de pronto, te vuelvas
peña abajo,
en saltos de cascadas, voluptuoso.
Libre otra vez, avaro
de la conquista múltiple, te llevas
al pié de las montañas,
o a disgregada transición de llanos
en paralelo andar con la distancia,
los nombres saudosos de las tierras
ganados por la ruta de tus aguas.

Tambem mais formosa que essa paisagem e
ainda inspirada em nossa terra a **Plenitud**, que
encerra bellezas de forma e de expressão ínti-
ma, e ao mesmo tempo é um dos mais encantado-
res trechos dos seus poemas:

PLENITUD

Ardiente sol de los trópicos
— Saltador de montañas
con tu luz que vae arrojando
Em lanzas de oro y plata
por las sombrías marañas
de los bosques entupidos
tu luminosa caricia,
gloria de la tierra cálida,
me ha devuelto más alegre,
me ha devuelto muchas ansias,
Hoy con los brazos en alto
bajo el azul infinito,
mi vida eleva su cántico
de clamores matinales,
y se desdobra en la gracia
que ahuyenta penas y llantos.
En las viejas amarguras
prende un fulgor la esperanza
que en la cumbre hoy da a mi vida
el vigor de la montaña.
Y así siento que hoy es mía
ardiente, libre en mis venas.
Abrásame sol! No importa
que mi piel esté morena!

Si él al regreso me aguarda
le diré con toda mi ansia:
bésame, que traigo flores
y tropicales fragancias!
He recorrido senderos
ocultos de la montaña
bebiendo sol y alegría,
oyendo cantos extraños
en ramazones tupidas.
Bésame porque te traigo
muchas fragancias dormidas,
porque estoy hecha de cantos
y de azules lejanías!
Que bajo mi piel morena
traigo amores, traigo vida!

EMILIA RAMOS DA CRUZ — **Prantos e sorrisos** — Lisboa, Typographia Rosa.

Vem de Portugal esse volume de versos muito
românticos.

Vamos transcrever umas quadras (que é a fór-

ma predilecta da autora) a **Pequenita Maria The-
reza**.

Para os leitores brasileiros convem explicar
que **chi** é abraço e beijo:

Therezinha pequenita
Dá cá um **chi** — coração!
Não queres? não sou bonita,
Foges como do papão.

Eu então prezo-te immenso,
Fiquei enlevada em ti,
Criança tão bella, eu penso,
Não existe... Nunca vi!

Fazemos o reparo de que nesses versos não foi
adoptada a orthographia official portugueza.

Muitos dos seus versos de ocasião, postaes,
cartas-bilhetes atraioam esse genero de menor
espontaneidade. Outros fogem a essa contingên-
cia e são os melhores do livro, tal o soneto que
vamos transcrever:

A MORTE

De vez em quando sinto alguém cá vir
Bater-me á porta, muito de mansinho.
Vou espreitar, tambem devagarinho,
Descubro a morte, quasi sempre a rir!

Arripiada, finjo nada ouvir.
Mas ella não desiste, eu adivinho.
Um dia, disfarçada e com carinho,
Consegue entrar e leva-me a fugir.

Que pena tenho! Gosto de viver.
Queria até de um seculo ir além
E se possível fôsse... não morrer!

Vivo doente, não gozando nada,
Mas não sei que sabor a vida tem
Que gosto de ella, mesmo desgraçada!

MOZART FIRMEZA (Pereira Junior) — **Me-
teóros** (poesias) — Fortaleza — Edit. Urania.

O sr. Mozart Firmeza tem 23 annos, como o
diz nuns versos iniciais e como era de prever, lo-
go adoptou as formulas do rythmo livre e da au-
sencia de rima:

Nossa Senhora do Patrocinio
Faze aquelle lyrio esguio e branco
Voltar a mim
Faze...
— que eu te pagarei.

O poeta parece acreditar com muito maior fé
na **Flauta de Pan**.

Comtudo, presta culto á santa hoje preferida
das moças, a **Santa Therezinha do Menino Jesus**
que ainha ha poucos dias fez um milagre
assombroso na Copacabana.

Para o poeta, a Santa Therezinha é a interces-
sora junto ás namoradas. A petição é a seguinte:

Santa Therezinha do Menino Jesus,
ha tres mezes que te imploro uma graça:

Manda que cahiam sobre mim
os lampejos daquelles olhos scismadores...
Todos os dias bem que rezo,
contricto,
e ainda não me attendeste...

Hontem, quando ella passou,
enchendo o ar de um perfume estranho,
pensei em ti,
Therezinha,
pensei na minha oração...

Tenho construido um sacrario
dentro do meu coração:
Therezinha do Menino Jesus,
estou precisando de uma santa...

Quando ella passou,
deixando-me todo em sonho,
ia com um vestido verde,
tão verde como se fosse a minha propria es-
perança...

Santa Therezinha,
attende á minha oração,
que é capaz della tambem te agradecer...

DURVAL PASSOS DE MELLO — **Chuva de
estrellas** — Rio.

E' um livro de estrêa e bem auspiciosa. Pelo
titulo lembra outro livro do nosso Aldemar Ta-
vares.

São poucos os poemas.

A sua inspiração é de suave singeleza. E aqui
estão as **Palavras que ficaram** para confirmar esse
dom de simplicidade que é muito proprio do nosso

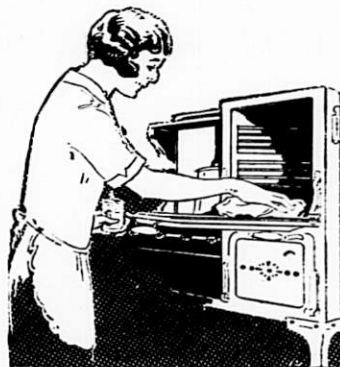
D. Tristeza, junto de mim,
segredou, baixinho:
— A vida é sempre assim,
cheia de dôr e de espinho...

Perto de mim, D. Lembrança
fallou, de mansinho:
— A vida é a saudade
no que ficou no caminho...

Veu D. Felicidade
e me contou, de vagarinho:
— A vida é uma esperança,
um sorriso e um carinho...

joven poeta:

João Ribeiro



1) Lustra e impede a ferrugem em todos os tipos
de fogões.
2) Dá polimento e evita a ferrugem em todas as
superfícies metálicas e nickeladas.

GOTAS QUE POUPAM DINHEIRO

O **oleo 3 em 1** impede a perda do brilho e a fer-
rugem.
As peças metálicas enferrujam-se muito antes de
se encontrarem gastas. O que se deve fazer é impe-
dir a formação da ferrugem!
Não o esqueça!!

OLEO

3-em-UM

Evita Ferrugem — OLEA — Limpa e Pule

IMPEDE A FERRUGEM — LIMPA E LUSTRA

O **3 em 1** é um oleo leve, com
a consistencia necessaria para
impedir a ferrugem.

Depois de applicado forma, na
superfície coberta, uma delgada
pellicula á prova de humidade,
que o attrito não tira, que se não
torna gordurosa ou viscosa.

O **3 em 1** é maravilhoso para
impedir a formação de ferrugem
nos seus fogões ou fogareiros.
Conservará as fôrnalhas e grelhas
limpas e sem manchas.

As peças nickeladas e esmalta-
das onde o **3 em 1** houver sido
applicado conservar-se-ão brilhan-
tes e lustrosas.

Impede a formação de ferrugem, perda de brilho
e verdete nas torneiras, guarnições do banheiro, ca-
nalizações, ferros de engomar, ferramentas, etc.

O **3 em 1** é o melhor e o mais economico dos oleos
fabricados para usos domesticos. Use-o para lubrifi-
cação de todos os machinismos leves, para limpeza
e polimento de mobiliario e madeiras entalhadas.

A' venda em todos os ferragistas, armazens,
negociantes de bicyclettas e artigos de sports,
garages, etc., em frascos de 1,3 e 8 onças, e em
almotolias de 3 onças.

GRATIS

Peça amostras e Indicador de usos
que, qualquer dos dois, lhe será en-
viado livre de despesas, por:

THREE IN ONE OIL COMPANY
130 WILLIAM STREET
NEW YORK U. S. A.



Bem quizera em minhas preces
 teu caminho todo enche-lo
 de rosas a trescalar.
 Para que ao chegar disseses
 sem perceber meu desvelo:
 — Foi tão fácil te encontrar!”

MARIQUINHA JACOBINA RA-
 BELLO — **Cantares** — Livraria
 Aillaud, Paris — Lisboa.

— Da mesma autora — **Parabolas**
 — id. ibid.

São dous livros excellentemente
 impressos. Como poderiam estar
 reunidos em um só, não queremos
 aqui distribui-los em excerptos sepa-
 rados. Traduzem ambos a mesma ins-
 piração e o mesmo sentimento; nos
Cantares os versos são originaes; nas
Parabolas o texto paraphraseia os
 Evangelhos, tendo, pois, character di-
 datico e de edificação moral.

Eis a parábola do **Campo semeado**
 que nos dá a delicadeza de estro da
 poetiza:

CAMPO SEMEADO

S. Marcos—IV-26

“Vede: é o reino dos Céos tal como
 [o grão vivente
 que o semeador atira a esmo na cam-
 [pina.
 Quer elle durma ou vele, attento ou
 [indifferente,
 ou de noite ou de dia, a semente ger-
 [mina.
 Que na treva ou na luz,
 a terra sem auxilio e por si só pro-
 [duz...

e brota a simples herva e surge a loura espiga
 e depois vem o trigo... eis prompta a seara amiga.
 E se o fruto é maduro e de côres se enfeita,
 vem a foice a ceifar-o: é o tempo da colheita”.



Si o Snr. é como São Thomé...

Si a autorizada opinião dos mais notaveis
 scientistas sobre a maravilhosa planta *Grin-
 delia Robusta*, não é sufficiente para lhe con-
 vencer do valor do “Xarope de Grindelia”
 de Oliveira Junior...

Si, ante o testemunho insuspeito de milha-
 res de pessoas que se curaram de tosses re-
 belles, bronchites e demais molestias das vias
 respiratorias com o “Xarope de Grindelia”
 de Oliveira Junior, o senhor continúa indiffe-
 rente...

Não se deseja que o senhor se resfrie ou ad-
 quira Tosse propositamente para constatar
 a efficacia desse xarope; mas na primeira
 oportunidade, quando o senhor for ataca-
 do pelos primeiros accessos de Tosse, certifique-
 se por si e o senhor se arrependerá de não ter
 conhecido ha mais tempo o famoso

GRINDELIA

DE OLIVEIRA JUNIOR

TOSSE-RESFRIADO-BRONCHITE-ROUQUIDÃO

UM REMEDIO QUE NÃO FALHA!

Esta terra é a nossa lma. A semente que cãe
 e que mão grado nosso afindando se vac
 e cresce e toma corpo, é uma palavra ouvida,
 uma empreza alcançada e uma idéa retida;

VARIZES

Tratamento esthetico, sem operação, sem meias elas-
 ticas e sem interromper as occupaões habituaes

DR. NERY DE SIQUEIRA E SILVA

CONSULTAS: das 14 ás 16 e
 das 20 ás 22 horas.

(com longa pratica nos hospitaes da Europa)
 RUA BARÃO DE ITAPETININGA, 10. Salas 911 a 914.

outra semente o exemplo e outra uma lembrança...
e tudo trutifica e brota com pujança
qual em lavrada terra ou em fecundo campal.
Nada é esteril em nós, nem o bem nem o mal;
e quando a ceára é prompta, é a nossa vida feita:
se apraz então aos Céos vem a morte — é a co-
lheita. —

Oh! saibamos cuidar do germen que ella encerra
para que em luz floresça essa preciosa terra.
Tenhamos prompta a messe e florida e copada,
mesmo tendo que ser de lagrimas regada.
... E quando a hora soar que á morte nos conduz,
voarão para o Céu só petalas de luz.

Dos **Cantares** exemplificamos o soneto **As Gai-
votas** que lembra o de Raymundo Corrêa, as **Pom-
bas**, tão conhecido.

A inspiração é a mesma pela semelhança do
thema, mas é original por todos os outros aspe-
ctos que revelam frescura e suavidade de inspi-
ração.

Eis as — **Gaivotas**:

Numa praia deserta, em tarde escura,
quando o occaso de rubro se tingia,
eu vi, rasgando os ares, lá na altura,
um bando de gaivotas que fugia.

Inundava os espaços de brancura
no clarão de uma opála luzidia,
e as azas brancas, carregando alvura,
no horizonte sumiram-se com o dia.

E no céu, essas azas côr de espuma,
levaram toda a luz de alacridade,
deixando o espaço todo feito em bruma...



**Para creanças
e adultos**



COROAS DE FLORES NATURAES
só na

FLORÁ NACIONAL

Especialidade em bouquets para NOIVAS
Armam-se altares de casamentos.

Preços reduzidos

LARGO S. FRANCISCO N. 1-A

Telephone: 2-4870

Voáram, assim, nessas revoadas francas,
as minhas illusões da mocidade,
tal como voaram as gaivotas brancas!

**MARIA DE VILLARINHO — Calle aportada
— Buenos Aires.**

Brasileira? Não posso saber.

Escreve em castelhano; mas esteve certamente
algum tempo no Brasil e aqui damos um dos
Motivos tropicales:

RIO PARAIBUNA

Rio Parahibuna
llegas a Juiz de Fôra
amplio como tu nombre trasintorio
— mansedumbre viajera
que se ahonda en remanso —

EMULSÃO

MARCA **'KEPLER'** DE FABRICA

**de Oleo de Fígado
de Bacalhau com
Extracto de Malte**

Contem as Vitaminas

A, B e D

Augmenta o peso

Á venda em todas las
pharmacias e armazens

**BURROUGHS WELLCOME E CA.
LONDRES**

All Rights Reserved

Chronica literaria

Henriqueta Lisboa — Enternecimentos, poesias (Rio) — **Mariquinhas Jacobina Rabello** — Cantares; Parabolas (2 vols.) — Paris-Lisboa — **Maria Villarino** — Calle apartada (Buenos Aires) — **Emilia Ramos da Cruz** — Prantos e Sorrisos (Lisboa) — **Mozarth Firmeza** — Meteoros (cará) — **Durval Passos de Mello** — Chuva de estrella (Rio).

Nos dias que passam pôde observar-se uma phase de perturbação característica dos novos poetas: uns adherem ao **modernismo** repetindo quasi sempre os arautos da poesia nova, outros moderada e discretamente navegam entre ruas agudas, cedendo á inspiração antiga e á nova ao mesmo tempo.

E' o que se deduz da anthologia presente dos livros que vão chegando de merito desigual e, todavia, uniformes pelo tom de verdadeira transição entre os antigos e os novos modelos.

HENRIQUETA LISBOA — **Enternecimento** — (Rio). Paulo Pongetti e Cia.

E' uma poetisa inspirada, cheia de entusiasmo da vida e da mocidade.

Dos seus numerosos hymnos ao sol e ao mar que tanto exalta a poetiza, transcrevemos o bello poema que se intitula — **Junto ás praias**:

Pelas manhãs, ao sol, quando o verão palpita
e cascadeiam rios de ouro no ar,
plena de ancia infinita
que não cohe no terra e acha longinquo o céu
— como si entre a alma e Deus se estendesse al-
[gum véo —

lá vou eu pra o mar.

Livre do peso dos meus sonhos, livre enfim,
desta idéa de ser, que é uma algema constante,
sinto-me outra creatura ao ver, logo á chegada,
num delicioso torvelim



EXPERIMENTE
EM VOSSO
BANHO

EXPERIMENTE
EM VOSSO
LAR

REFRESCANTE e ESTIMULANTE
HYGIENE PERFEITA. MAXIMO ASSEIO

de espumas brancas vir, no mesmo instante,
todo o esplendor do mar numa revoadada.
A sentir nos pulmões o contagio profundo
do ar das praias que é como a alma da Natureza
a gente nem sequer imagina que exista
alguma cousa, mais para lá deste mundo
cuja inteireza
cuja inteireza está no plaiu que se avista.
Horas longas entregue a um tumulto sem pausa
eu, que ainda ha pouco enlanguecia á espera
de cousas, vagas



ANTARCTICA

GUARANA

AMPARANDO A INFANCIA

Com a divulgação do conceito modernista: "prevenir é melhor", muito lucrará a sociedade.

A mortalidade de crianças menores de um anno, tem sempre sido dos mais assustadores aspectos sociais, que se desvanece pouco a pouco, graças ao emprego intensivo da Camomillina, preparado rico em phosphatos, cal-careos, camomilla, em feliz associação.

Dado às crianças desde 4 mezes de eda-

de, evita os accidentes peculiares á primeira dentição (diarrhéa, vomitos, insomnia, febre, etc.) calcifica o organismo infantil, impedindo o apparecimento de verminoses e de molestias provenientes da desmineralização organica.

Nossas crianças tomam Camomillina, sendo voz corrente que se aprende a soletrar Camomil-li-na ao mesmo tempo que papae e mamãe.

num desconsolo de que em vão pergunto a causa, sou a vida, no ardor que de mim se apodéra ao clarão da agua verde e á cantiga das vagas. Semi-cerrando o olhar á carícia da aragem enquanto ouço um rumor de serpentinhas sobre o tablado liquido do oceano, parece-me que vou dentro de uma carruagem de nervosos corceis entre plumas e erinas, á mais pomposa festa de todo o anno. E enquanto ardem topázios sobre a areia e esmeraldas se expõem na superficie em torno, a instigar esperanças, ás flammulas que o sol de longe hasteia, alvorecente e morno, paira um que de combate ao compasso das dansas. Com que prazer, então, com que alvoroço, deante da onda que avulta como um porte, galgando o coração dentro do peito moço, a gente a afronta e toma-a de vencida para experimentar a sensação da morte e volver com mais garbo á victoria da vida!

A tua espera é outro poema lyrico de enternecimento e de saudade, que nos parece definir a docura e a magia de inspiração de Henriqueta Lisboa.

Transcrevemol-a para melhor completar a phisionomia da poetiza:

Vou tornar a ver-te em breve!
Sinto a saudade tão leve
como um contacto de flôr
A distancia está vencida,
tanto se prende este amor
aos braços da minha vida!

Molho Especial "Barcroft"

sem rival em seus poderes digestivos

Um aperitivo feito de fructas e temperos. Excellente em sopa, peixe, carne, caça, etc., Dá também sabor notavel á salada.

Pedidos a **Productos Barcroft Ltda.**
Caixa, 711 — S. PAULO

Já nem sei se estás ausente.
Tenho-te n'alma presente,
esqueço tudo ao redor!
Parece que te ouço a fallar:
quando, tímida, a escutal-a,
seí tuas phrases de côr...

Quando estás junto de mim
— não sei porque sou assim! —
penso que tens de partir...
E quando estás longe, penso,
no meu desespero immenso
que és bem capaz de não vir...

Fico a esperar-te toda hora
como a noite espera a aurora,
toda nada em seu carinho...
Fi-se branca a ultima estrella.
Ah! Se eu pudesse accendel-a
para illumiar-te o caminho!

Uma participação ás collaboradoras da "REVISTA FEMININA"

Participamos ás exmas. familias que, para melh or servir a nossa distincta clientella, abrimos no nosso estabelecimento um Laboratorio para a co nservação das pelles durante a estação calmosa.

WULFF & CIA.

Importação directa
de pelles legitimas, Esconsk, Putois,
Wison, Tope, etc.
Permanente stock de Capas,
Casaquinhos e Estolas de Pelles.

Confecções sob medidas
Reformas e concertos

Serviço Garantido

Annejo: Fabrica de guarda chuvas
e sombrinhas.

STOCK PERMANENTE

Vendas por atacado e a varejo

RUA BARÃO ITAPETININGA, 53 == S. PAULO == TELEPH. 4-3899

Em relação aos estudantes da Faculdade de Medicina podemos repetir a phrase illuminada de Bilac: "Deus abençoe a vossa bondade e a vossa energia"

São dignos dessa benção os nossos valentes patriotas, pois São Paulo, de ha muito vem colhendo os beneficios do trabalho do Centro "Oswaldo Cruz", cujos postos anti-syphiliticos muito concorrem para affirmar o zelo desses jovens na seara do Bem. Na mesma escola outro grupo se levanta e funda a 14 de da saudosa memoria do grande professor Arnaldo Vieira de Carvalho, uma Sociedade Beneficente com o objectivo de auxiliar os estudantes moral e materialmente. Fundada ha tão poucos mezes e já a sua directoria se esforça para a creação de um centro onde os collegas menos favorecidos pela fortuna possam encontrar uma acolhida carinhosa que os preserve das graves preoccupações financeiras.

Visam elles a creação da "Casa do Estudante". Devemos auxillal-os!

No Rio de Janeiro, a nossa distincta patricia, Anna Amelia Carneiro de Mendonça, soberana dos estudantes cariocas, princeza de todos nós pela poesia, pela graça e sobretudo pela bondade, Anna Amelia Carneiro de Mendonça trabalha para a execução do mesmo fim — no patriotico sonho de construir, no Districto Federal, um grande templo aberto á mocidade brasileira.

Anna Amelia, quando aqui esteve, deixou organi-

zando um comité para auxiliar a creação da Casa do Estudante, no Rio.

Os estudantes de medicina da Sociedade "Arnaldo Vieira de Carvalho", que já se haviam constituido para a creação de um centro onde o scollegas menos afortunados encontrassem a morada certa e o necessario ao seu sustento, não quizeram deixar de realizar o seu patriótico programma, e, para a sua execução promoveram a semana "Arnaldo Vieira de Carvalho", para a qual, paulistas, eu peço a vossa adhesão. A directoria da Sociedade pediu-me que eu a auxiliasse nessa campanha. O que motiva esse pedido é o ardor com que ha tres annos venho combatendo um mal que enfraquece a nossa terra, sem me deter na lucta. Campanha sagrada, entre todas, pela tragédia que se desenrola em silencio, e que só o genio das estradas solitarias saberia contar as scenas tristes e nulas, scenas que arrepiam, scenas que fazem chorar!

E, á voz da mocidade de minha terra, esqueci por momentos a horrifica tragedia dos lazarus para attender a irradiante juventude que quer plantar no torrão natal a semente da perfeita fraternidade. Trabalho digno da belleza moral dessa pleidade de moços que animados pela chamma sagrada de um nobre ideal, esquece os prazeres ephemeros da mocidade e se entrega de corpo e alma á execução de um programma que é um código perfeito de solicitude fraternal!

**Como depurador
intestinal delicioso
tomem**

"Sal de Fructa" ENO é uma bebida refrescante e um laxante benigno, de effeito positivo, gosando, por isso, de merecida fama universal.

Agentes exclusivos:
HAROLD F. RITCHIE & CO., INC.
Nova York Toronto Sydney

"SAL DE FRUCTA"
ENO
"FRUIT SALT"

MARCA

REGISTRADA

Patricios, a "Casa do Estudante" deve enriquecer o patrimonio publico de São Paulo.

E' necessario, que os estudantes pobres do interior do Estado, e mesmo dos Estados vizinhos possam cursar as aulas na Capital Paulista, que já se constituiu como centro irradiativo de solida cultura. Quantos jovens não aspiram a ventura de cursar as aulas das nossas academias? E não podem, pois, a lhes contrariar os desejos está a falta de recursos! E quantos outros mais ousados não enfrentam a lucta e aqui aportam sem recursos, sem amigos, confiantes apenas na grande esperança que anima? Essa esperança é o apanagio dos moços, e desses, que aqui aportam, quantos não vêm, apenas trazidos por um grande ideal, e financeiramente sem defeza alguma? E desses, quantos moços alegres, generosos, inteligentes e bons não vêm dia a dia se toldar o horizonte pela penuria extrema que não os permite chegar ao fim da jornada, prostando-os axbaustos, pois tudo se lhes entrava os passos moradia, alimento, vestuario, livros e matricula

Auxiliemos todos a creação da "Casa do Estudante Paulista" e ampliando essa acção, congreguemos esforços para que no Rio a nossa patricia Anna Amalia, realize tambem o seu ideal.

O progresso de uma nação está na ordem directa da elevação moral desse povo e de sua cultura intellectual. Trabalhar, pois, pela "Casa do Estudante" é dar á Patria demonstração de solidariedade. Mães brasileiras!

Cerca-vos a fama de sublime devotamento. E' uma justiça que vos é feita, pois o amor materno da brasileira, colloca-a acima de si mesma numa sede de sacrificio, num ardor de devotamento que os patricios se inclinam em signal de respeito e admiração!

Attendendo ao appello dos estudantes, eu elevo a minha voz e vos peço, á vós, que as condições favoraveis da fortuna permittiram e permittem educar manter em boas escolas os vossos filhos, em nome desses felizes que vosso carinho abriga das durezas da vida, eu vos supplico uma dadiva para que outros estudantes menos afortunados possam ter alegria de encontrar uma casa confortavel e nessa casa, não só o alimento para o corpo, como tambem para o espirito e a intelligencia.

Concorrei paulistas, com o vosso obulo para a construcção da "Casa do Estudante"! O Brasil necessita homens de valor. Aulize á formação desse centro de cultura, de amor ao proximo e devotamento civico! Nossa Patria bem merece esse tributo!

Praia Inglesa

O "Temps" recorda uma praia inglesa elegante, ha um seculo, onde os francezes se iam banhar, emquanto hoje as praias francezas de Brest a Boulogne acolhem numerosissimos banhistas inglezes. A praia é a de Brighthton, proximo de Londres, o que

CINTAS PLASTICAS



CASA FRETIN

Largo do Patriarcha

S. PAULO

permittia visitar a capital. De Londres a Brighton havia uma estrada excellente, que encantava os viajantes francezes e que naquella época era muito frequentada. Tudo maravilhava os francezes habituados ás pesadas diligencias Laffet e Caillard e aos hoteis mais que discutíveis das grand s estradas do seu paiz.

Os "mail-boaches" envernizados, puxados a soberbos cavallos, os "stage-boaches" altos e ligeiros, com os viajantes na imperial, não lembravam senão vagamente as pesadas "hirondelles" (nome por que eram conhecidas as diligencias francezas), que partiam para a Borgonha ou para a Bretanha.

Como resistir ao convite para a viagem, por assim dizer formulado pelo elegante cochiro de bella presença, que fazia estalar o chicote com ar alegre, correctamente fardado de amarello, de flor ao peito e enluvado?

A chegada aos hoteis em nada se parecia com a paragem no "Soleil" ou na "Eau d'Argent" das velhas estradas francezas. Os viajantes eram recebidos pelo dono da estalagem, que, em pessoa e cheio de deferencia, os convidava a entrar numa sala bem mobiliada. Os criados, de libré, giravam em volta, promptos a qualquer ordem e depressa preparavam as mesas cobertas de viveres.

Em Brighton encontravam uma praia, que era a reunião de tudo o que Londres contava de elegancia. O espirituoso Rager de Beauvoir, que ali passou uma estação em 1838, escrevia que todos os "lions" tinham ido refrescar-se com a brisa maritima e corriam nos molhes, cheios de sol, para estimular o apetite. As equipagens a quatro cavallos cruzavam-se, nas esquinas de todas as ruas, os passeios em barco á vela eram quotidianos.

"CASA DO ESTUDANTE"

A CONFERENCIA DE D. ANNITA TIBYRIÇA'

O successo da campanha em favor daquella obra benemerita

Damos, abaixo, com o maximo prazer a expressiva conferencia de d. Annita Tibyriça', digna da mais attenciosa leitura:

Depois da bellissima oração, feita na Radio, pelo professor Ernesto de Sousa Campos, sobre a "Casa do Estudante" — o que mais poderei eu dizer? Após a palestra erudita do mestre... falar eu? E' audacia... E sinto-me quasi sem coragem...

Todavia compromisso é ordem! E eu, como filha de militar, não posso fugir a essa ordem. Venho pois falar sobre a "Casa do Estudante".

Os alumnos das nossas escolas de Direito, Polytechnica, Medicina e Engenharia "Mackenzie College", são, em sua quasi totalidade, laboriosos e applicados. Trabalham e se tornam conhecidos em todo o Brasil pela solida cultura que aqui adquirem.

Mas, o que ainda mais deslumbra no estudante paulista é o seu acendrado culto á Patria. Reconhecendo a força constructiva desse civismo, o nosso saudoso poeta, Olavo Bilac, poucos annos antes de ser roubado ao carinho dos amigos, num rasgo de patriotismo, que até hoje nos commove, percorreu os

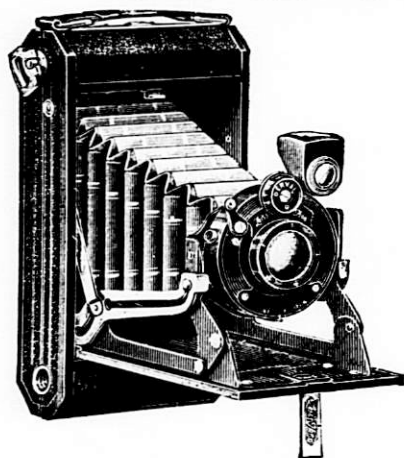
Estados da União, inflammando a mocidade com a belleza do seu verbo calido e persuasivo.

Recejava Bilac que a Patria viesse a soffrer consequências da fraqueza do civismo que sua alma ardente censurava no indifferentismo do povo.

E para atear o fogo sagrado do patriotismo, procurou a alma da mocidade academica.

Aqui em São Paulo, na velha e tradicional Academia de Direito, em 1915, falando aos moços, assim se manifestou: "Uma onda desmoralizadora de desanimo avassala todas as almas. Não ha em cada alma a centelha criadora que é a consciencia da força e da bondade; e de alma para alma não ha uma corrente de solidariedade, de crencas communes e d'enthusiasmo que congregue todo o povo em uma mesma aspiração. Hoje, a indiferença é a lei moral; o interesse proprio o unico incentivo. "O arrivismo" — hediondo estrangeirismo com que se exprime uma enfermidade ainda mais hedionda, epidemia moral que tende a transformar-se e a enraizar-se como epidemia, envenena todo o organismo social e mata todos os germens da dedicação e do

Zeiss Ikon



As recordações mais expressivas das suas horas de folga, suas férias, seus passeios, sempre são e serão boas photographias. Portanto não esqueça de levar consigo uma camara X e films ZEISS IKON, tendo assim uma garantia para o pleno successo.



REPRESENTANTES GERAES:

THEODOR WILLE & CIA.

RUA LIBERO BADARO, 53

S. PAULO

fé: cada um quer gozar e viver sosinho, e crescer, prosperar, brilhar, enriquecer, seja como fôr, através de todas as tradições, por cima de todos os escrúpulos. Assim, a communhão desfaz-se e transforma-se em acampamento barbaro e mercenário, governando pelo conflito das cubiças individuais”.

E mais adiante, o poeta termina a sua brilhante palestra com a seguinte exhortação: “O Brasil não padece apenas da falta de dinheiro: padece e sofre da falta de crença e de esperança. O agonizante não quer morrer: quer viver, salvar-se, reverdecer, re-florescer, rebentar em nova e fecunda fructificação. Dae-lhe os vossos braços, dae-lhe as vossas almas, dae-lhe a vossa generosidade e o vosso sacrificio! Não espereis o dia em que, deixando esta casa, iniciardes a vossa effectiva existencia civilica, para a trabalho publico, para a agitação social, para a politica. Trabalhae, vibrae, pretestae, desde já! Pro-testae, com o desinteresse, com a convicção, com a renuncia, com a poesia — contra a mesquinhaaria, contra o egoismo, contra o arrivismo, contra a baldeza da indifferença!”

Inaugurae, moços de S. Paulo, a nova campanha! Perto de vós, entre vós, o começo da minha velhice, tocado da graça milagrosa da vossa mocidade, tem gomos verdes, feiticieiros rebentos de ressureição.

Escuta e acolhe a revolta e a esperança do meu outomno, ó primavera da minha terra! Em marcha victoriosa, ó meus irmãos, para o Ideal!”.

Foram estas as palavras de Olavo Bilac em 1915, e ai de nós, ellas poderiam de novo ser applicadas agora, que todos os corações se amedrontam no temor de dias que se annuyiam temerosos! E é nessa epoca de tão grandes receios, que a mocidade se movimenta no altruistico objectivo de procurar erguer para outros estudantes uma casa que os resguarda das attribuições meraes num ambiente calmo e confortador!

Parece que os nossos patricios, esses jovens estudantes da Faculdade de Medicina, ainda guardam as palavras do grande Bilac, quando em 1915, foi visital-os, após a oração feita na Academia de Direito.

Disse Bilac: Conciitovos, como já concitei os vossos irmãos da Faculdade de Direito, e como concito a todas as almas do Brasil, para a campanha do entusiasmo e da fé. Cultivae, desenvolvei, accendae o vosso patriotismo! E pregae o patriotismo aqui e lá fóra — nas bancadas das aulas, nos laboratorios, nas aulas do hospital, nas ruas, nos lares novos que constituireis e em que o vosso affecto fructificará em novos brasileiros! Futuros medicos para os corpos, sede medicos tambem para as almas — para a grande alma do Brasil! O Brasil carece de uma nova theurapeutica moral e de uma nova cirurgia audaz... Deus abençoe a vossa vontade e a vossa energia!”

Sedas de Lyon

“Garantidas”



Sedas e artigos finos, só devem ser comprados em casas de confiança.

Luvax, Carteiras, Cintos, Adornos, Flores, Collares, Meias e altas novidades são especialidades da

Casa Ferrão

RUA LIBERO BADARO', 55

S. PAULO

REVISTA FEMININA
Anniversario do Dr. Julio Prestes



Photographia tirada á porta da Basilica de S. Bento, quando o Dr. Julio Prestes se retirava do templo após a missa.



Dentro da Basilica de S. Bento momentos antes de começar a missa.

NOTICIAS DE GOYAZ

Falleceu nesta Capital em dias p. p. o menino Mario, filho da nossa querida assignante D. Herminia Edreira, esposa do sr. Romão Edreira, residentes em Ipa-merim. O menino Mario contava apenas doze annos, se encontrava em S. Paulo, em companhia do seu digno tio sr. Serafim Lique, Pesames.

— GOYAZ. — Felizmente a crise que vai avasallando o paiz inteiro ainda não chegou a Goyaz. Aqui tudo caminha para o progresso; a criação de gado augmenta, a lavoura cafeeira continua animadora, o plantio do arroz pelo systema mechanico vae produzindo os melhores resultados; os productos de lacticinios são compensadores e bem assim todos os demais concernentes á producção agricola e pastoril.

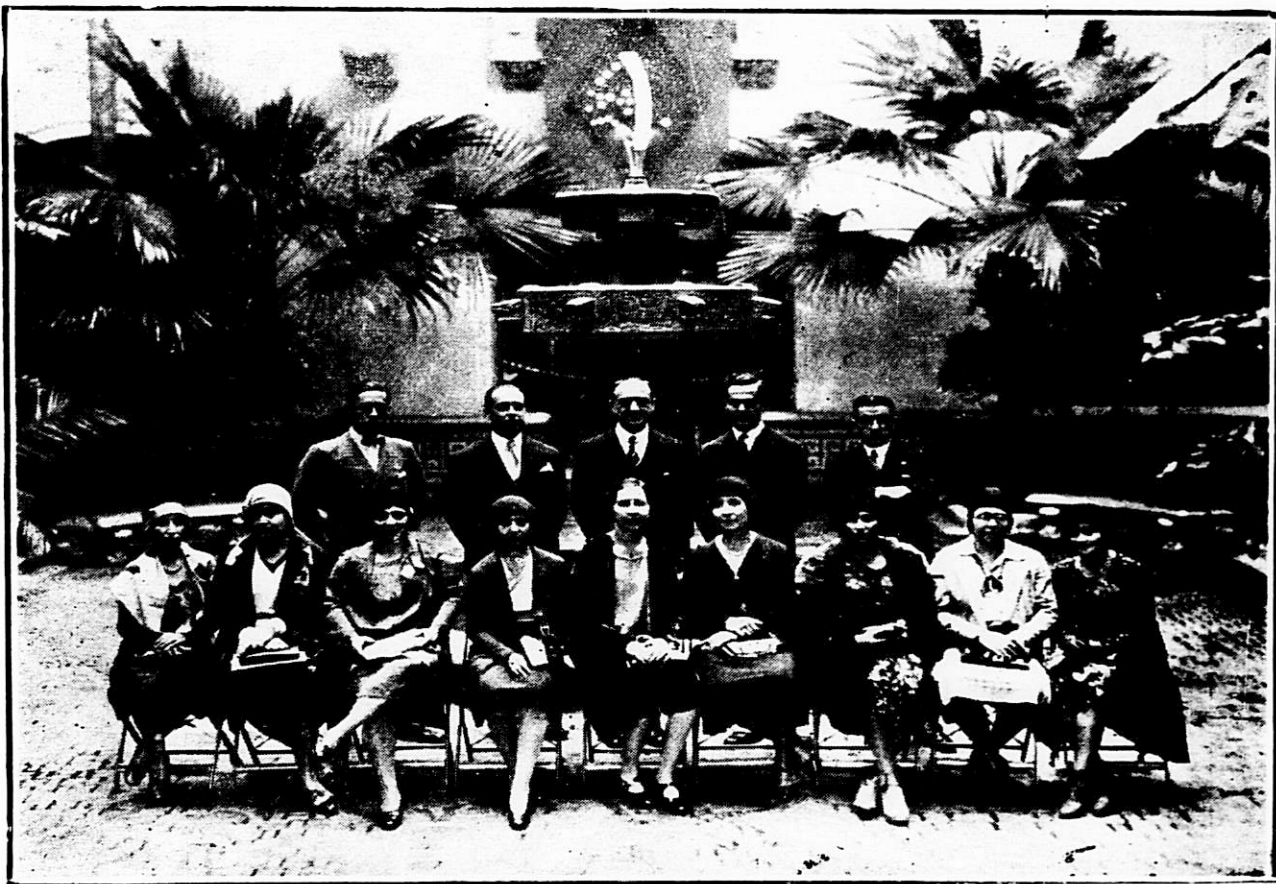
A cidade de Ipaemerim, quicá a melhor de Goyaz, progride satisfactoriamente sob a competente administração do sr. Virgilio Vaz Lopes, criterioso intendente municipal.

Em Ipaemerim já existe uma bem installada casa de saude, sob a direcção competente do proprietario dr. Antonio Raymundo Gomes da Costa, onde foi habilmente operada com o melhor exito possível a nossa embaixatriz D. Thereza S. Vieira.

Para essa operação, que foi considerada melindrosa, muito concorreu com sua proficiencia cirurgica o dr. José Americano do Brasil, auxiliado pelos srs. pharmaceuticos Mario Vaz e Leosigildo Pereira.

Em Urutahy, brevemente será installada uma grande fabrica de manteiga. De diversos lugares tem chegado gente querendo comprar terrenos m Goyaz, principalmente nesta zona, que é cortada pela Estrada de Ferro Goyana.

Oxalá o nosso governo facilite os impostos de transmissões, que presentemente são exaggerados, afim de que os capitães de fóra entrem para Goyaz e venham contribuir para o augmento das rendas do Estado.



Photographia tirada por occasião da visita á União Pan-Americana Washington, D. C., a 1 de fevereiro de 1930, de um distincto grupo de Educadores Brasileiros, em excursão nos Estados Unidos no intuito de estudar os methodos educativos do paiz.



As altas autoridades do clero paulista foram ao Palácio dos Campos Elíseos, em visita de cumprimentos ao sr. presidente Julio Prestes, por motivo da passagem do aniversário natalício do chefe do governo. Neste grupo vê-se o sr. dr. Julio Prestes, tendo à esquerda D. José Marcondes Homem de Mello, arcebispo de S. Carlos, e à direita sua exc. revma. D. Duarte Leopoldo e Silva, arcebispo de S. Paulo, e D. Domingos de Sillos, abade do Mosteiro de S. Bento.

Porque a altura que o apostolado histórico dos propagandistas havia sonhado para a república, se achanara na mais rasteira das subserviências. Porque a serra iluminada onde o ideal democrático pensara erguer o Christo Redemptor de suas crenças fraternas, se tornara no acampamento da usurpação, do suborno, das proezas da prestidigitação eleitoral, que asphyxiavam a voz do povo. Porque a rocha de granito do amor da pátria, que devia resistir a todos os embates, se deixara corroer pela salsugem da espumurada de ambições pessoais e ia descendo do sol, que lhe redoirava o corucheu, no abater de seus alicerces cariados.

A eleição de 1.º de março recaleificando-lhe as fundações, fortificando-lhe a base, reergueu-a, e recon-

quistando-lhe a posição cresceu novo pináculo na altura.

Com todas essas revoluções benéficas nos nossos costumes políticos, creou, finalmente, a eleição de 1.º de março, nova virtude na virtude, pois á governar com justiça e probidade juntou o governo actual a de se mostrar submisso á vontade popular, reconhecendo-lhe a soberania.

A victoria do presidente Julio Prestes tornou-se por aquelles factos lídima e intemerata.

Não se apoiou em nenhum acto de força, em nenhum gesto de violencia. Votou-se em todo o Brasil com a mesma liberdade. Nos arraiaes dos tres Estados da Alliança Liberal obteve seu candidato a maioria que se esperava. Nos 17 Estados que apoiavam a



Photographia tomada logo após a celebração da missa em acção de graças pelo aniversário natalício do sr. Julio Prestes, presidente do Estado, e presidente eleito da Republica. Sua Excia. que se vê ao centro, acompanhado de sua Exma. familia e dos senhores Antonio Azeredo e Rodolpho Miranda, recebeu entusiasticas aclamações populares á saída da Igreja de São Bento.

candidatura nacional a maioria, como é natural, foi igualmente de seu candidato. Este resultado é insophismavel para se provar a liberdade do pleito. Para que o candidato liberal tivesse maioria nos seus tres Estados, não era necessario violencia ou fraude; equivale dizer o mesmo quanto aos 17 que apoiavam a candidatura nacional.

Expressa como foi livremente a vontade popular, que elegeu por maioria consideravel seu candidato, a opinião nacional não se pôde mais dividir, pois é de seu dever respeitar a vontade da maioria. Até o dia do pleito todas as discussões eram admissiveis. Agora apenas os poderes apuradores deverão pronunciar-se. Excitar os espiritos fracos, pregar a anarchia ou a revolução não é obra de patriotismo, e sim tarefa criminoso de máus brasileiros, que o governo saberá

reprimir com severidade. Trata-se, agora, não mais de um pleito cívico, que já se realizou, e sim de um motivo de instigação á anarchia, de desrespeito á autoridade, e de ameaça aos poderes verificadores. Assim como o governo federal se manteve neutro no pleito, não seria de extranhar que, coherente com seus principios, tomasse agora providencias de policia para que a apuração se realize na mesma atmosfera de paz e de garantia ampla.

E assim se concluirá a mais bella página do nosso regimen republicano, sublimada no acto de consciencia nacional de 1.º de março, de que resultou o reconhecimento da soberania popular com a victoria estrondosa e incontestavel de seu candidato, o presidente Julio Prestes.

CLAUDIUS

REVISTA FEMININA

amamos ou queremos distinguir com uma prova excepcional de nossa estima.

Marc. — Dar? As mulheres do harem?

Azim. — Sim, dal-as. (Pausa.) Aceita, senhor Marconini, a bella Myriam como presente, a joia mais apreciada do meu harem.

Mustafá. — Estás louco de uma vez. Dar uma mulher mussulmana a um infiel.

Azim. — Não estou louco, meu tio... Myriam pertence á religião deste senhor. E' hebréa — christã.

Mustafá. — Mesmo assim, não deve ser. E' uma mulher do harem real.

Azim. — Ora! (A Marconini.) Aceita ou não? Esses presentes não se recusam entre nós. E' uma offensa que pede sangue. Vamos, decida.

Marc. — Se é assim... aceito!

Azim. — Muito bem. (A Abdalá.) Dize á bella Myriam que se prepare para partir com este senhor. Enquanto espera, cante, senhor Marconini, a sua melhor romanza. Creio que a mereço.

(Enquanto Marconini canta, Abdalá apparece por detrás delle com uma bandeja coberta com um manto de velludo preto e um alfiange ensanguentado na destra. Quando aquelle acaba de cantar, Abdalá avança e lhe apresenta a bandeja.)

Azim. — (Com exagerada cortezia.) Ah! a tem. (Levanta o manto que cobre a bandeja e apparece a cabeça de Myriam sobre uma poça de sangue.) Eis o meu presente.

Marc. — Que horror!... (Cobre os olhos com as mãos. Depois de um momento, reacciona.) Sei que a minha vida periga, mas não posso deixar de lhe dizer que o senhor é um barbaro. Sim, um barbaro!

Azim. — Nós, orientaes, nunca chegamos a ser tão civilizados como vós. E' questão de raças. (A Tufic, com energia.) Conduz este cavalheiro ao hotel.

Tufic. — Tuas ordens serão cumpridas.

Marconini. — (Deixa-se levar; ao chegar á porta da sahida, vira-se e grita, ameaçador.) Que eu não possa vingar essa morte injusta. Bandido. Barbaro, mil vezes barbaro!

Tufic. — Não se altere, nós já estamos habituados ás cousas de sua alteza real.

Azim. — Alikum e salam...

Aga. — Que Alá seja contigo.

Azim. — O susto que leva é dos que se não esquecem!

Mustafá. — Por que, para dar um susto a esse infiel, sacrificaste essa pobre escrava?

Azim. — (Rindo.) Mas, tio Mustafá, o senhor acreditou que fosse a cabeça de Myriam? Não viu que é de cêra, feita com as feições della?

Mustafá. — E o sangue?

Azim. — E' de uma gallinha que mandei matar para augmentar a illusão. (A Abdalá.) Chama My-

riam para que meu tio se convença de que está viva. (Sae Abadlá e entra dalli ha pouco acompanhado de Myriam nos mesmos trajes e sem véu.)

Mustafá. — Por que, então, pregaste esse terrível susto ao pobre cantor?

Azim. — Tem-se abusado tanto das lendas dos nossos harens desde Salomé até os nossos dias, que eu quiz inventar uma cousa differente para desorientar os estrangeiros que vêm ao nosso paiz, sonhando ter um idyllio com a mais bella odalisca dos nossos harens. Diversos tenores e personagens importantes já foram victimas da mesma brincadeira.

Mustafá. — No entanto, mostraste-lhe tuas mulheres.

Azim. — As mulheres que vieram a esta sala são simples escravas.

Mustafá. — Não esperava menos de um bom mussulmano como tu.

Azim. — (A Myriam.) E se eu te tivesse dado a esse infiel, minha bella escrava?

Myriam. — Que poder tem a gota do orvalho para lutar contra a corrente do rio? Meu senhor, teria obedecido! Mas logo depois, teria-me atravessado o coração com este punhal. (Mostra um gracioso punhal.)

Mustafá. — Alá me conceda ser amado desse modo por uma mulher!...

Azim. — (Abraça-a e beija-a.) Myriam, desde este instante elevo-te á qualidade de primeira odalisca...

Myriam. — (Inclina-se profundamente e depois cruza os braços em attitude extática.) Seja feita a vontade de Alá...

(Cae o pano.)

OTTO MIGUEL CIONE.

(Trad. de A. Rivero)

Inconvenientes de viagem

Já que ha compartimentos especiaes nos comboios, "para senhoras sós", para fumadores, para não fumadores, devia haver tambem compartimentos para os faladores. A pessoa que viaja nem sempre é feliz. Ha quem suba para o comboio com a cabeça cheia de preocupações. Deixa os seus negocios, vai muito longe para encontrar outros. Imaginemos um viajante que vai juntar-se á familia em vilegiatura, na montanha ou na praia. E' para elle um momento de sossego. Colloca-se num canto, põe as malas na rede, abre um jornal. Saindo da cidade tumultuosa, vai, enfim, saborear um pouco de descanso e de silencio. E o barulho do comboio em andamento e mais um embalar que um barulho. Mas eis que os seus vizinhos começam a falar. São pessoas que têm o desejo de falar e que falam. E falam em voz alta, não são confidencias nem conversas secretas. Não têm nada a dizer que se não possa ouvir. Estão contentes de ter uma galeria. Fazem espirito e olham-nos, como para solicitar a nossa approvação. Adeus descanso e encanto da viagem.

A victoria da Republica

(UM MILHÃO DE VOTOS!)

De todas as eleições presidenciaes que se realizaram em nossa Republica, a de maior repercussão cívica foi a que se vai apurando. Iniciou novo regimen dentro do regimen. Aninhou nova liberdade dentro da liberdade. Creou nova supremacia dentro da supremacia. Cresceu novo píncaro dentro da altura. Sublimou nova virtude dentro da virtude.

Como iniciou novo regimen dentro do regimen?

Rasgando todas as pês que até agora se oppunham ao livre exercicio do voto. Em todo o Brasil, de norte a sul, o pleito se processou, pela primeira vez sem nenhuma intervenção do governo. Quando affirmamos sem nenhuma intervenção, não queremos significar sem nenhum interesse. Porque a falta de interesse por parte dos governos locais seria quasi criminosa diante da situação grave do país. O facto de estar um partido politico no governo, não o inibe de participar das lutas da successão governamental. Porque se o governo se devesse alhear do pleito, venceria sempre a opposição, e a administração seria um trampolim que se poderia tomar de assalto ao acaso das circumstancias. A estabilidade necessaria não só ás instituições de países novos, como a de mais experimentados organismos politicos nunca se alcançaria.

Na actual eleição os governos estaduais não se absteram da luta, mas seguindo á risca os conselhos do governo central, deram a seus cidadãos todas as garantias para que, livremente, exercessem o direito do voto.

Não podem os adversarios da candidatura victoriosa do presidente Julio Prestes explorar, sequer, a attitude daquelles governos, porque os governos da pretensa Aliança Liberal não só intervieram ostensivamente no pleito, como ainda permitiram em alguns pontos a compressão e a violencia contra os adversarios.

A luta, pois, foi igual. De um lado e de outro, governos e opposições se defrontaram, e isto com absoluta liberdade, com inteira segurança, como provavam inelutavelmente os factos, por parte dos adeptos da candidatura Prestes. O novo regimen que se iniciou foi, pois, o de não se desinteressarem os governos pela successão administrativa sem entretanto, oppor qualquer obstaculo á livre manifestação do adversario. Até agora não havia sido assim: os governos locais intervinham para forçar a votação.

Agora, intervieram para garantil-a, tanto na que lhe tocava quanto na da opposição.

Apezar de todos os boatos com que a opposição procurou envenar governo e povo, apezar de todas as prophcias de morticínios e chacina, a eleição de 1.º de março, a mais disputada de quantas se tem ferido no Brasil, não registrou um só conflicto!...

E para prova eloquente da liberdade do pleito ali está a votação de seiscientos mil votos que teve o candidato liberal contra um milhão do candidato nacional.

Se os governos tivessem querido exercer qualquer pressão a favor deste ou daquelle candidato, succederia o que aconteceu em eleições anteriores: intervenção nos Estados dissidentes e victoria absoluta do candidato official.

Isto não se poderia dar, porém, porque o governo federal não tinha candidato. Se sympathias lhe inspirava algum delles, deixou-o sujeito á opinião nacional, correndo a sua sorte em eleição livre, serena, com amplas garantias.

E assim aninhou nova liberdade dentro da liberdade, retirando desta a jaca que a marcava, a pressão, o suborno, a fraude, trindade sinistra que até agora não havia permitido que a liberdade fosse liberdade, que a democracia fosse democracia, que a republica fosse republica.

Em 1889 proclamamos a republica. A 1.º de março de 1930 republicanizamo-la.

Como criou nova supremacia dentro da supremacia?

Porque a supremacia da opinião popular fôra até agora ingenua chimera que já desesperava os mais fervorosos crentes do regimen. Porque o povo não pudera exercer o direito basico da democracia dependendo livremente seu voto na urna definidora dos valores cívicos, orque até hoje a eleição havia sido apenas conchavo ou violencia, compadrio ou perseguição, triste comedia ou sinistra tragedia.

A supremacia popular era flôr desmaiada de rhetorica que se destronara. Assim, com a garantia da expressão popular do voto, na supremacia avariada de uma republica de regulos feudaes, criou a eleição de 1.º de março a supremacia real que deve ser o apanagio da forma democratica.

Como cresceu novo píncaro dentro da altura?



lanterna mágica, o sol a lampada e nós sombras que vão e vêm.

Azim. — Tens razão, sou religioso, mas não com fanatismo. Sei que sou um grão de pó com poucas manhãs de vida. Que me importa o amanhã, que me unirá aos milênios de hontem! Basta! Abdalá! Aqui, meu bom eunucho! (Sáe Abdalá.) A orchestra que toque um motivo mourisco. (A Marconini.) Vae ser satisfeito seu desejo.

Marc. — Nem que tivesse que perder a vida, não cederia este momento a pessoa alguma.

(Apparece Abdalá. Recolhe a cortina da porta. Entram no salão, umas doze mulheres, luxuosamente

ataviadas á moda turca e o rosto coberto com o yachmak. Param diante de Azim, fazem uma inclinação tocando com a mão, levemente, no coração, bocca e testa. Todos os presentes, excepto Marconini, viram-se de costas. As odaliscas desfilam por diante do barytono que as contempla enlevado. Azim troca umas palavras com Abdalá. Ao passar junto ao barytono, a ultima das mulheres, ergue uma ponta do véu e mostra-lhe o rosto. Marconini fica estupefacto. As mulheres param em fila.)

Azim. — Está satisfeito?

Marc. — Oh! Agora pôde mandar me matar.



Azim. — Não é para tanto, homem! Que tal lhe parecem as damas do meu harem?

Marc. — Bellas e graciosas!...

Azim. — Lisonjeiro! Si não lhes viu o rosto!

Marc. — Vi-o com os olhos da illusão.

Azim. — (A's mulheres.) Podem retirar-se. (Vão-se as mulheres e a ultima, novamente ao **passar** junto a Marconini, levanta o véu e lança-lhe um olhar estonteante. Marconini segue-a hypnotizado. Pára de repente, comprehendendo a imprudencia que commetteu.)

Azim. — Percebo que ficou impressionado com a belleza da ultima. Tem um nome suave...

Marc. — E' doce, bella e modesta como uma violeta!

Azim. — Cada violeta que nasce é uma pinta que enfeitou as faces de uma bem amada. Essa violeta do meu jardim chama-se Myriam.

Marc. — Myriam!

Azim. — O senhor não ignora que entre as prerogativas que têm os personagens da casa real, figura a de poder dar as nossas mulheres áquelles que

REVISTA FEMININA

Azim. — Gosto do máu café que se toma em Pariz.

Marc. — Noto que aqui o tomam com borra.

Azim. — Nós os mussulmanos, não coamos o café. Deixamol-o assentar antes de o beber. (Entram tres escravas, trazendo bandejas com frutas, doces, bombons e refrescos.)

Marc. — Queira perdoar-me sua alteza real, cantarei só ou acompanhado com musica?

Azim. — A orchestra espera suas ordens. Não se preocupe. (A Abdalá.) Diga á bella Yamina que comece suas dansas. (A Marconini.) Não conhece a sem par Yamina?

Marc. — Não, senhor.

Azim. — É a melhor bailarina que tenho conhecido. Encontrei-a no Cairo, onde dansava num café da mais baixa especie. (Entra Yamina, vestida de baiadéra. Ajoelha aos pés de Azim, depois colloca-se em pose, esperando a musica.)

Azim. — (A Marconini) — Apesar de ser mussulmana leva o rosto descoberto, porque é uma mulher deshonestá.

Marc. — Ah!

(Começa a musica. Yamina dansa. Quando termina todos a applaudem e lhe atiram moedas.)

Azim. — (A Aga.) Que venha esse fakir da Cachemira. (A Marconini.) Toda a vez que um cantor celebre vem á Alexandria, eu o convido para vir cantar em meu palacio, com o fim de alliviar as mulheres de meu harem do fastio em que vivem. Para as levar ao theatro, não me bastaria a platêa toda.

Marc. — Tantas?

Azim. — Quatro kadinás, ou esposas legítimas, vinte kibals ou favoritas, duzentas concubinas e outras tantas escravas. Bem vê que mesmo sem contar as criadas é inteiramente impossivel.

Marc. — Que sorte têm os mussulmanos!

Azim. — Regular! Creia que não é lá muito facil entender-se com tantas mulheres.

Marc. — Será difficil...

Azim. — Oh! Ha um remedio que faz milagres!

Marc. — Um remedio?

Azim. (A Abdalá.) Eunucho!

(Este desprende da cintura uma tira de couro.)

Azim. — É couro de hipopótamo curado no azeite. Não quebra os ossos nem causa feridas, como ordena o Alcorão, mas quinze correiadas destas bem applicadas, podem matar uma mulher.

Marc. — Todas são castigadas?

Azim. — Todas, sem excepção, quando commettem faltas. Como andaria isto se assim não fosse! A' mulher é preciso dominal-a pela dôr, disse um poeta persa, e o dia que passares sem o amor de uma mulher será o mais inutil de tua existencia.

Marc. — Cada vez entendo menos a alma dos orientaes. O amor conseguido a chicotadas.

Azim. — Sim, para os europeus, nós somos uns bárbaros. Mas neste paiz, as mulheres pertencem, de facto, a um só homem. A mulher que engana o marido, será condemnada a morrer dependurada pelos olhos, diz o Alcorão. Entre vós as mulheres são de um, dois ou diversos homens ao mesmo tempo; como vê, ha uma pequena differença.

Marc. — Oh! Algumas; não todas as nossas mulheres.

(Entra o fakir e faz suas demonstrações.)

Azim. — (Olhando para as grades do harem.) Ah! estão as mulheres do meu harem. A mulher é fugitiva como o perfume, por isso deve-se guardal-a muito bem. Quando vires um abutre voar sobre tua casa, fecha o teu gado. A proposito. Não lhe disse meu secretario, que sempre que algum cantor é convidado a cantar em meu palacio deve antes, conforme o meu costume, estipular o preço de sua audição de canto.

Marc. — Oh! Nunca, senhor...

Azim. — Perdõe-me a franqueza, mas só accetto favores de meus iguaes.

Marc. — É meu habito não cobrar fóra do theatro.

Azim. — Aqui o senhor fará a minha vontade e não a sua. Não esqueça que sou de uma familia de tyrannos.

Marc. — Perfeitamente! Accetto as condições que me impõe. Mas permita-me que lhe diga o preço das minhas audições fóra do scenario, depois de cantar.

Azim. — Muito bem. Agora pôde começar quando quizer.

(A orchestra começa e Marconini canta. Quando acaba, todos o rodeiam e applaudem. Por detraz das grades as mulheres também applaudem e soltam o grito peculiar: Iu! Iu!)

Entra uma escrava trazendo um lindo ramalhete de flores que entrega a Azim.)

Azim. — (A Marconini.) Senhor Marconini, as minhas mulheres offerecem-lhe estas flôres que ellas mesmas colheram no jardim do palacio.

(Marconini toma as flores das mãos de Azim e as beija deleitado, olhando para o harem, onde seu acto produz um murmurio de approvação. Canta novamente voltando-se para o harem com visível jactancia.)

Azim. — Bebamos uma taça de Champagne.

Marc. — A' saude das bellas huris que me honraram com suas flores e seus applausos.

Aga. — (A Marconini.) Imprudente!

Azim. — Deixa-o em paz, é um estrangeiro que ignora os nossos costumes. (A Marconini.) Nós os mussulmanos estamos prohibidos de beber, mas em

REVISTA FEMININA

honra a um hospede estrangeiro. vamos violar o rigoroso Alcorão. Bebe, disse Rubayat, que algum dia teu corpo será pó, e talvez, que com elle se façam jarras para beber! Talvez seja essa a verdade. Bebamos!

Mustafá. — A verdade é como a sombra do sycomoro, gira ao nosso redor conforme os raios de luz que lhe vêm do céu.

Azim. — (A Marconini.) Veja como meu tio reza em voz baixa e faz deslizar pelos seus dedos as contas de ambar do rosario, enquanto nós bebemos. Tem alma de propheta!

Marc. — Pensará que o espirito do mal invadiu esta casa?

Azim. — Com toda a certeza. Ah! Agora, que já cantou, fará o favor de me dizer quanto lhe devo. Se quizer, posso pagar com um cheque contra o banco ottomano.

Marc. — Senhor, antes de cantar disse-lhe que depois de fazel-o, indicaria o preço da minha participação nesta festa intima, mas não falei em dinheiro.

Azim. — Bem me parecia que o senhor me queria embrulhar. Perfeitamente. Talvez queira levar uma lembrança. Poderei dar-lhe um broche, um anel com um lindo solitario.

Marc. — Não, senhor, não quero presentes.

Azim. — E então? Já lhe disse que só dos meus iguaes recebo favores.

Marc. — Não ignoro que o que vou pedir é um verdadeiro delicto e não sei se escaparei com vida, deste palacio.

Azim. — Aqui está o senhor em completa segurança. A hospitalidade é sagrada para nós. Fale, pois, com franqueza que eu lhe responderei da mesma maneira.

Marc. — Porque tenho observado que sua alteza real é um tanto impetuoso.

Azim. — Fale sem cuidado. Seja lá qual fôr o seu pedido, por estranho e absurdo que seja, dou-lhe a minha palavra de que me conservarei tranquillo.

Marc. — Confio em sua real palavra. (Pausa.) E' sabido que todo o estrangeiro que vem a um paiz do Islam sonha com poder visitar um dos vossos harens. Chegar ao Egypto, Turquia, Arabia e não conhecer o interior de um harem, não ter visto um grupo das formosas odaliscas que os habitam, constitue uma das maiores decepções que se levam desses encantadores paizes. Agora, bem... eu...

Azim. — O senhor queria visitar o interior de um harem egypcio? Ah! Fez bem em me prevenir de seus desejos: está além do que pôde conceder ou ouvir um crente. Jamais houve mussulmano digno que consentisse, que um infiel profanasse o seu harem, e muito menos, um príncipe como eu.

Marc. — Bem me parecia que seria impossivel realizar tão ardente desejo.

Mustafá. — A foice do Destino é afiada. Não te fies, estrangeiro. Até as doces amendoas levam veneno dentro.

Marc. — Penso, senhor, que poderia fazer uma inversão no meu pedido...

Azim. — Uma inversão?

Marc. — Já que seus costumes não permitem que um estrangeiro visite suas esposas, não seria possível que ellas visitassem o estrangeiro?

Azim. — Por Alá! Isto é mais do que se pôde supportar!

Marc. — Tenho sua real palavra de que não vos irritarieis, fosse o que fosse que sahisse de meus labios.

Azim. — Tem razão. Ouviram o que pede o estrangeiro? Uma vez que elle não pode visitar minhas esposas, que ellas o visitem a elle. No hotel, certamente, não?

Marc. — Não, não senhor; o senhor me entendeu mal.

Azim. — Como então? Onde? Não comprehendo.

Marc. — Aqui nesta mesma sala! Não me disse sua alteza que ellas estão detrás dessas grades?

Azim. — Sim...

Marc. — Desejo ver um grupo dellas.

Azim. — Isso seria mais fácil.

Mustafá. — Azim Pachá. Certamente essa infernal bebida dos cachorros christãos transtornou-te a cabeça, porque creio que estás a ponto de commetter uma loucura cedendo ao pedido desse infiel.

Azim. — Querido tio Mustafá, para recompensar a esse homem tudo me parecerá bem, desde que não viole os preceitos do Alcorão. (A Marconini) Já vê ao que me expõe o seu pedido.

Marc. — Eu creio que sua consciencia religiosa nada pôde soffrer. Só entrarão nesta sala aquellas que sua alteza quizer.

Azim. — Com o rosto descoberto?

Marc. — Se não fôr possível, que tragam esse véu...

Azim. — O "yachmak".

Marc. — Com o yachmak se de outra maneira não pôde ser.

Azim. — (Dando um suspiro de allivio.) Ah! Assim é mais facil.

Mustafá. — Azim Pachá, mesmo assim é um crime que offenderá o propheta, que neste momento te contempla desde o paraíso. Alá fará cahir sobre tua cabeça todos os raios do céu.

Azim. — Cala-te, Mustafá. O que este homem me pede é innocente e eu vou-lhe conceder, desde que elle me prometta guardar completo segredo.

Mustafá. — Faça-se a vontade de Alá. Vê-se que tua fé religiosa esfriou-se durante o longo tempo que viveste entre infieis. Renego-te, com tuas loucuras. E não esqueças que a abobada celeste é uma



Azim. — (A Mustafá) Sente-se meu tio! Façam o favor de sentar-se todos.

Aga. — (Batendo palmas) Abdalá!

Abdalá. (Entrando) O que deseja?

Aga. — O fumo molhado para os narghilés.

(Os convidados sentam-se e fumam em silêncio. Azim Pachá senta-se também e espera).

(Entram Tufic e Marconini.)

Tufic. — O senhor barytono, Humberto Marconini.

Azim. — Ah! Sim. Depois de cantar, que lhe pergunte o que deseja em recompensa...

Aga. — Pedirá que lhe deixes ver as damas do harem.

Azim. — (Enigmático.) Oh! Sim. E eu naturalmente fal-o-hei passar ao harem de minhas esposas e concubinas, para que o barytono, o senhor Marconini, as conheça, e possa depois dizer pela Europa que Azim Pachá, o primo irmão do rei do Egypto, entusiasmado com seu canto, conduziu-o ao harem e... e o deixou lá... Não, este não falará...

Aga. — Todos os que aqui vem cantar pedem o mesmo.

Azim. — Escuta, cunhucho! (Fala-lhe em segredo).

Abdalá. — Será feito o que ordenas, senhor. (Sáe apressado).

Azim. — Senhor secretario, faça o favor de conduzir o senhor Marconini a este salão.

Tufic. — Sim senhor. (Sáe).

Azim. — Senhor Marconini, faça de conta que está em sua casa e que os meus amigos, aqui presentes, são seus também ha muito tempo.

Marc. — Tenho a honra de cumprimentar sua alteza real e espero suas dignas ordens.

Azim. — Queira sentar-se. Prefere á moda turca?

Marc. — Oh! Ser-me-ia difficil!

Azim. — Então aqui no divan, ao meu lado.

Marc. — Não sei se deva...

Azim. — Pessoa alguma discute as minhas ordens. Se o senhor fosse um mussulmano, certamente não sentaria a meu lado. Mas neste momento o senhor é meu hospede e um estrangeiro.

Marc. — Então, farei o que me ordena.

Azim. — O senhor fuma? Prefere um Abdula ou um Eduardo VII? Ou gostaria de provar um narghilé.

Marc. — Sim. o narghilé para mim será uma novidade.



Azim. — Faça como eu. O fumo depois do sorriso da mulher é para mim um dos pilares da felicidade. Este é fumo do Yram. E' presente do meu primo e Sha de Persia Mussafer e Din...

Marc. — E' delicioso...

Azim. — A agua está perfumada com jasmim.

Marc. — Oh! Muito agradável!

Azim. — Meus convidados seriam capazes de passar toda a noite fumando. Aquelle velho que está acolá, é meu tio, o príncipe Mustafá. Acaba de vir de Méca, aonde foi fazer a peregrinação ritual, obrigação de todo o bom mussulmano. Depois percorreu todo o Afghaniistão e o norte da Índia, voltando pelo Golfo Persico. Quiz proceder pessoalmente á pesca das famosas perolas do Oriente. Veja a que elle me trouxe.

Marc. — Que bello oriente!

Azim. — Oh! Como sou desconfiado! Esta é falsa. Dei a verdadeira, esta tarde, á minha favorita Zobeida.

Marc. — Sua alteza real é fragil de memoria.

Azim. — Sim, assim parece. Noto que está cansado de fumar no narghilé. A falta de costume... Quer café, refresco, champagne.

Marc. — Café.

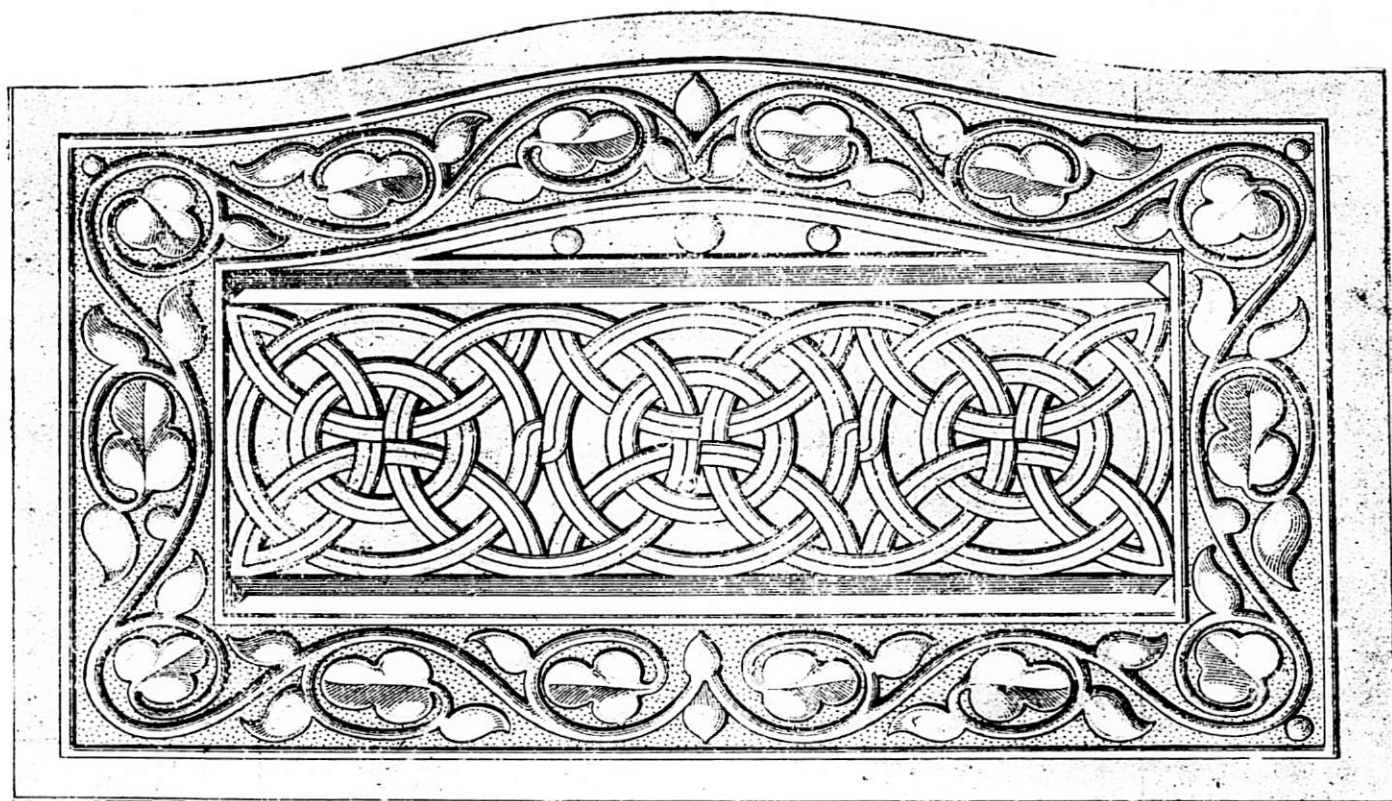
(Aparece uma escrava adolescente semi-nua, trazendo uma bandeja com finas chicaras.)

Azim. — Não lhe agrada?

Marc. — (Desconfiado) Sim, tem um bom sabor, deve ser moka legítimo.

Azim. — Sim, mandei-o vir de Pariz.

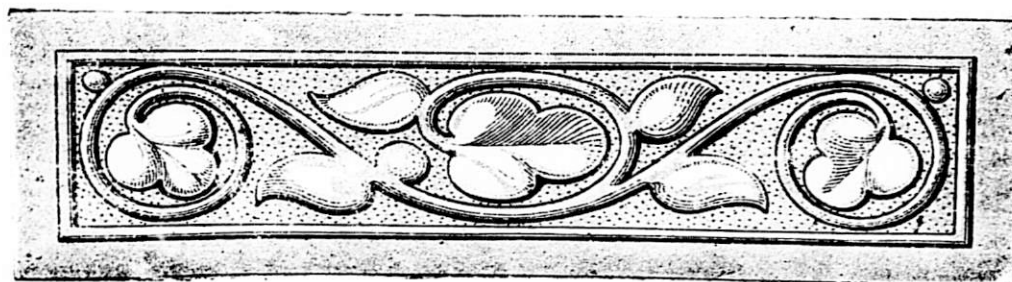
Marc. — De Pariz?



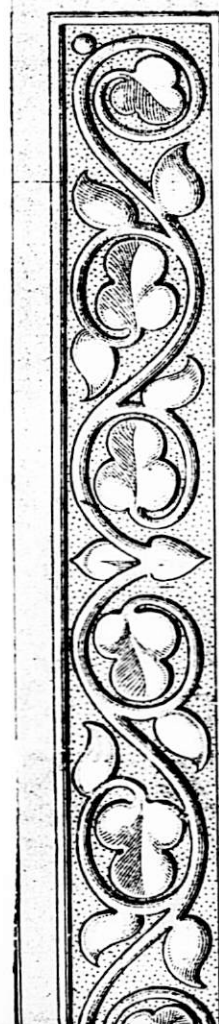
Estylo arabe — caixa de cigarros decorada de cobre

Estylo Arabe

Caixa para cigarros coberta de estanho *repoussé* e patinado. Desenhase o risco sobre estanho de um décimo e meio e se traçam todos os contornos. Forma-se o duplo traço nas bordas dos adornos e entrelaçados do centro. Todos os motivos deverão ser modelados com pouco relevo. Os fundos pontilhados se batem com o *matoir* n.º 30. Patina-se com a patine bronze climez n.º 22, enche-se com almacega verniza-se com verniz metal. As plaquinhas de estanho se montam prendendo-as na madeira com preguinhos n.º 2/4. A parte interna se pinta com ton de cayoba.



Pequeno lado da caixa de cigarros



Desenho da caixa de cigarros

A Lenda do Harem

Personagens: *Marconini* (barytono), 30 annos. *Azim Pachá* (príncipe), 40 annos. *Mustafá Efendi* (seu tio), 60 annos. *Aga Bensuf* (camareiro). *Tufic* (secretário). *Abdalá* (eunucho). *Myriam* (escrava). *Yamina* (bailarina). *Fakir* (um domador de serpentes). *Malabarista*. *Cantora franceza*. *Oito girls*. *Damas do harem*. *Escravos e escravas jovens*. *A scena passa-se em um palácio arabe da Alexandria. Época actual. Salão ornamentado com luxo principesco.*

Aga. — Chegaram os musicos?

Abdalá. — Sim, ali estão.

Aga. — E o Fakir, a negra do Congo, o malabarista e a cantora franceza?

Abdalá. — Esperam todos a sua vez.

Aga. — E o barytono Marconini, já enviou as romanzas que váe cantar?

Abdalá. — Aqui estão.

Aga. — Ah! A romanza de Barnaba da "Gioconda", Vendetta de "Rigoletto". (Continúa a lêr em voz baixa). Bello programma. As "hanums" do Pachá vão se divertir muito esta noite.

Abdalá. — Estão, impacientes por ouvir ao barytono. E um grande cantor, não?

Aga. — Hontem á noite enlouqueceu o publico de Alexandria, com "La Boheme". Fez um papel sublime.

Abdalá. — Quem pudesse ter ido ao theatro! Mas nós os eunuchos...! (Approxima-se Yamina envolta em um chatchaï; manto que a cobre da cabeça aos pés).

Aga. — A quem tenho a honra de receber?

Yamina. — Sou Yamina.

Aga. — Ah! A bailarina que esperavamos?

Yamina. — Uff! Que calor faz aqui dentro. Mas não ha convidados?

Aga. — Sim estão com Azim Pachá nesse outro salão. Quer tomar um refresco?

Yamina. — Como quizer. De rosas se fôr possível.

Aga. — (Fala em árabe com Abdalá. Este bate umas palmas, e apparece um criado. Abdalá diz-lhe qualquer coisa, este sáe e volta dalli a momentos com o refresco para a bailarina. Dirigindo-se a Yamina). Póde entrar para cumprimentar as "kadinas e ikbals" do Pachá e esperar que lhe chegue a vez.

Yamina. — Com muito gosto. (Sáe).

(Entra Tufic, o secretario).

Aga. — Olá! O senhor secretario! Aposto como o barytono está indisposto e não póde vir? Vomo váe ficar Azim Pachá!

Tufic. — Não senhor camareiro. O barytono Mar-

conini esperava-me no hotel, e agora está na antesala esperando que o façam passar ao salão.

Quando, hontem á tarde lhe transmitti o convite de Azim Pachá, mostrou-se encantadissimo.

Aga. — Como todos os cantores que tem sido convidados a cantar no palacio, cada vez que chega á Alexandria uma companhia lyrica.

Tufic. — Todos pensam que ao chegar vão captivar o amor das mulheres do harem e sonham uma aventura com a odalisca mais bella.

Aga. — Pierre Lotti tem a culpa dessas idéas, por suas historias mentirosas.

Tufic. — O barytono está emocionado. Perguntou-me se as mulheres do harem assistiriam seu concerto.

Aga. — Que lhe disseste, Tufic?

Tufic. — Eu disse-lhe, senhor camareiro, que ellas ouviriam da outra ala do palacio. "E não as poderei vêr?" perguntou com decepção. "Não senhor. O homem que se atreve a vêr o rosto das mulheres de um homem egypcio, paga com a vida sua ousadia". "Mas ellas me verão?" Insistiu ancioso. "ellas sim. Velo-hão por traz das grades que separam o "selamlik" do bromlink".

Aga. — E elle?

Tufic. — Ao saber que seria visto pelas damas do harem ficou muito satisfeito...

Aga. — Ah! vem Azim Pachá. (Entra este seguido de Mustafá e alguns convidados).

Azim. — Aga Bensuf, o que ha de novo?

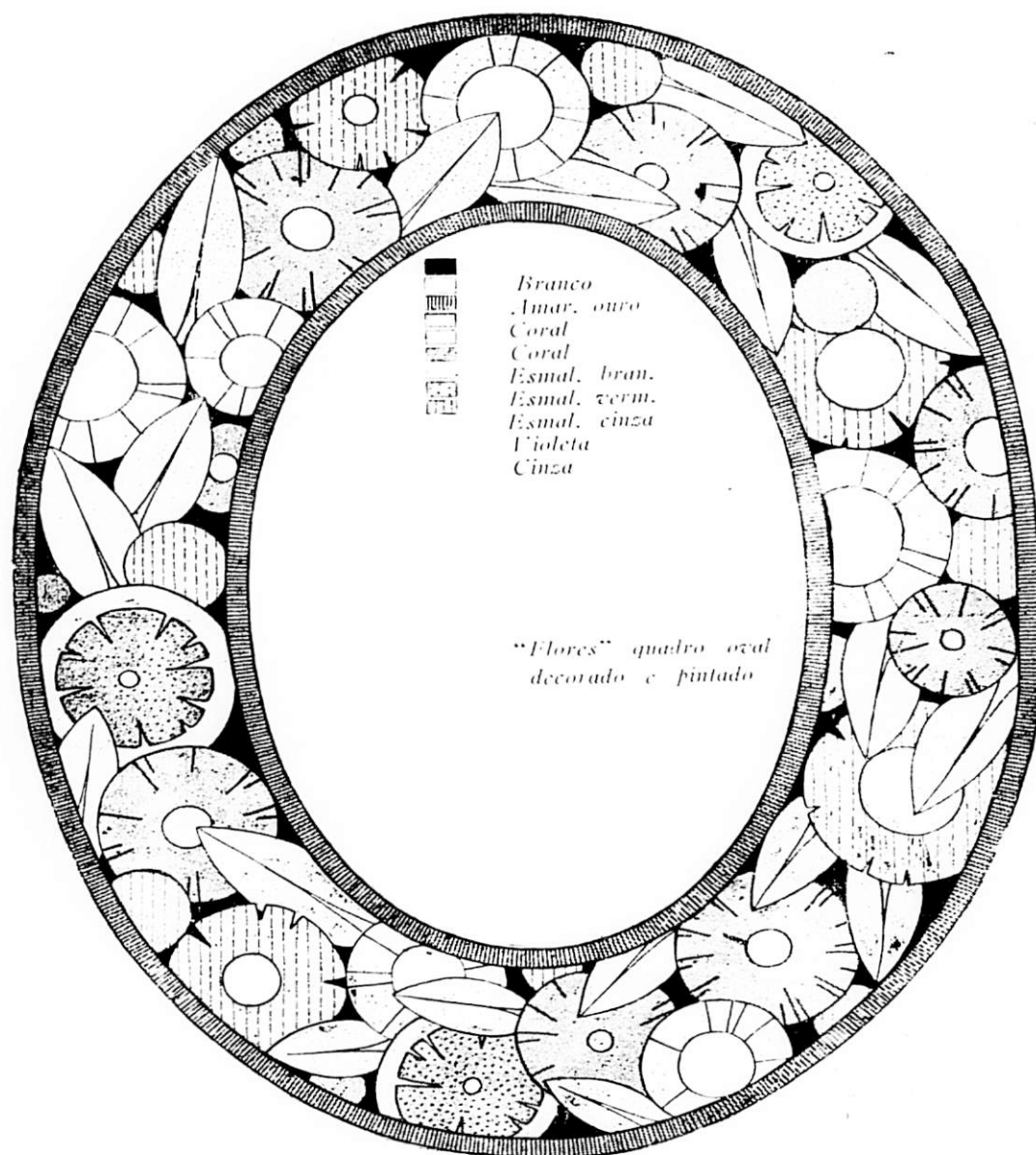
Aga. — Azim, tuas ordens foram fielmente cumpridas. O barytono Marconini espera na antesala. A bailarina Yamina, foi cumprimentar as "hanums e ikbals" do harem. O fakir, as girls e a cantora franceza, esperam no salão interior.

Azim. — Muito bem. (Falando a Tufic) O barytono lhe indicou quanto pensa cobrar pelo concerto desta noite?

Tufic. — O senhor Marconini negou-se a fixar o preço.

Azim. — Cachorro christão! Pensará o grande estúpido que me póde fazer um favor. Eu arranjarei isso.

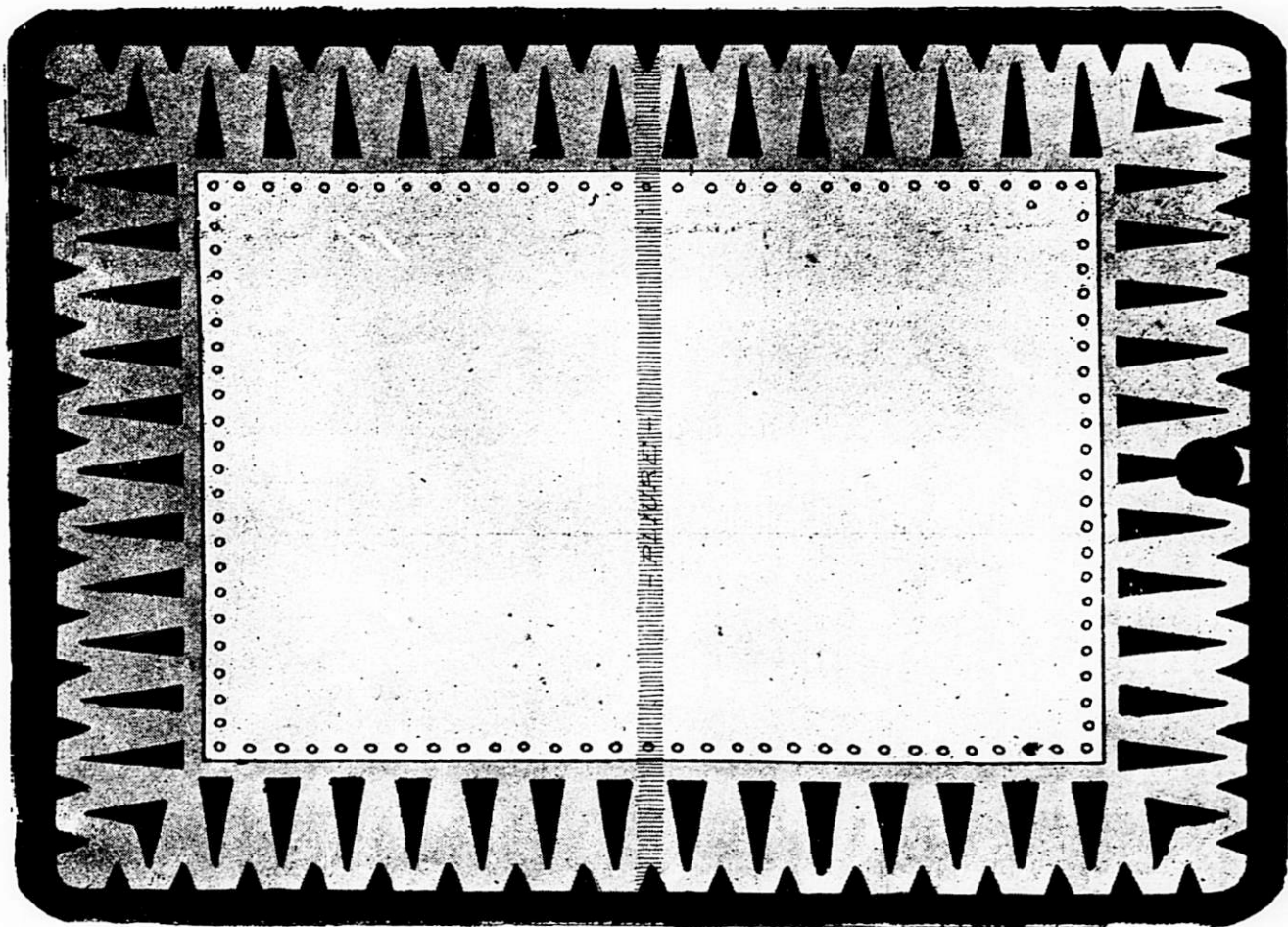
Aga. — Certamente, pensa fazer como os outros.



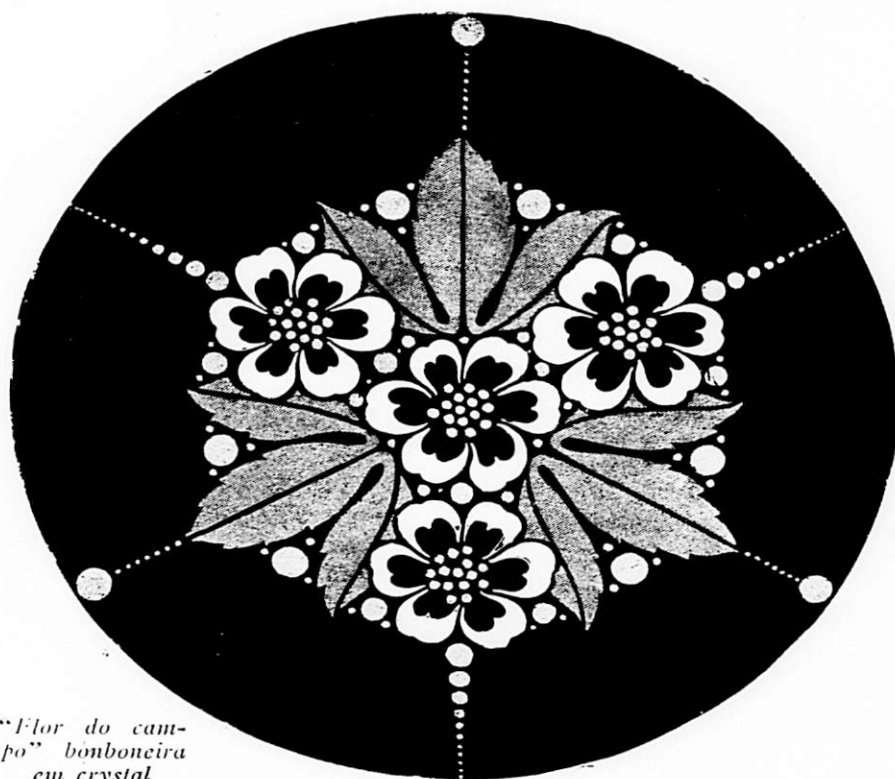
FLORES

Quadro oval em madeira, decorado pintado, esmaltado e encerado com *ambrine*. Desenhar o risco sobre a madeira e cortar todos os contornos com o canivete de *tarso*, fazendo um sulco de um millimetro de profundidade, segurando o canivete verticalmente. Pintar como indica o cliché. Passar uma camada de verniz

laque sobre todos os lugares que se devem esmaltar afim de que a madeira não beba o esmalte. Dora-se misturando ouro rico com a *mixture* para couro e quando o ouro está secco se brune com agata. Encera-se com *ambrine* até em cima do esmalte e se dá brilho com um pedaço de flanela.



"Ornamentos" bolsa em couro



"Flor do campo" bonboneira em crystal

ORNAMENTOS

Pequeno sacco em couro. Nosso desenho representa o sacco por inteiro que deverá ser dobrado em dois e fechado por um colchete de pressão. Desenhá-lo sobre o couro humido depois, quando este secco recortar todo o desenho; molhar novamente o couro para retrair a parte cortada e as bordas. As *perloir* n.º 120. Pintar com o perolas serão batidas com o indicadas em preto. Depois, sulfato de ferro puro as partes mente no meio, um outro ton de sulfato muito claro, no qual se farão umas manchas com uma esponja ligeiramente embebida de ácido oxálico. Marron primário sobre as bordas contendo os triângulos alongados. Encerrar e armar.

FLÔR DO CAMPO

Bonbonnière em crystal metálico azul decorado de esmalte. Passar o desenho sobre a tampa tomando um *calque*, riscando no inverso deste *calque* e repassando sobre os traços do desenho com um lapis. Esmaltar como indica o clichê com esmalte muito diluído por causa da finura do desenho.

- Adivinha querido?
 — Gladys, eu não sei!...
 — Então o nuncio.
 — Dá-me depressa a caixa.
 — Não.

Sua linda boquinha entreabre-se num delicioso sorriso, que seus maliciosos olhos acompanhavam.

— Tuas mãos são muito grandes, serias capaz de quebrar esta pequenina caixa!

- Mas...
 — Deixa-me abri-la.

Gladys começa a abrir a caixinha e de dentro tira uma riquíssima corrente para o relógio de Donald.

Que alegria! Agora Gladys não sentirá mais o remorso de ter trocado a corrente pela pulseira.

Gladys radiante, feliz da boa surpresa, off rece seu rosto perfumado ao beijo que recompensa.

Em lugar de abraça-la, Donald afasta-se e impallidece.

- Inconsciente!

Cheio de tristeza, elle olha Gladys — E que viu elle? Gladys não é mais a criança de longos cabelos

dourados como anéis flexíveis. Ella agora tem o ar de um menino travesso.

— Oh! Gladys eu te havia prohibido de cortar os cabellos.

- Foi preciso, querido Donald.
 — É a mim que vas causar esta tristeza?
 — Ouve e não sejas máo.

Sabes que eu não teria cometido este sacrilegio, se nunca teria cortado os cabellos que achavas lindos! Apesar da moda e dos conselhos das amigas, eu os teria guardado para ti, meu Donald, só para ti, querido. Mas para pagar a corrente foi preciso vendê-los. A morte na alma, Donald tira do bolso um esplendido pente salpicado de saphiras, um pente destinado a prender os lindos cabellos de ouro. Que deploravel aventura!

Elle tomando a corrente, ella o magnifico pente se olharam confusos pela malicia do destino.

Julgaes-os! Foi para comprar uma corrente para Donald que não tem mais relógio, que ella vendeu seus cabellos, e foi para comprar o pente para Gladys que elle vendeu o relógio.

Os modernos apparelhos electricos

A mecanica vem exercendo função de realce na redução das arduas tarefas da dona de casa. O aspirador electrico desempenha papel importante na hygiene do lar, limpando os tapetes, aspirando os menores fragmentos e removendo o pó e demais corpos arenosos.

A machina de costura, accionada por electricidade, torna possível a confecção dos modelos mais modernos, além de proporcionar economia de tempo e dinheiro.

Ha, ainda, varios outros aparelhos electricos que pouparam serviços às damas de casa. Por exemplo: o ferro electrico evita os inconvenientes do seu similhar a carvão; o lavador electrico não somente preserva o vigor da lavadeira, em esfregar e torcer a roupa, mas também deixa suas mãos bem cuidadas, delicadas, maximé quando toda mulher deseja trazer as mãos sempre mimosas; o tostador automatico não queima, mas tosta o pão, dando-lhe excellente sabor; o fogão electrico cozinha o alimento para satisfazer qualquer paladar, e deixa tempo de sobra para outros serviços caseiros; o aquecedor electrico também desempenha papel importante nos lares modernos. Não ha necessidade de carvão, não se tem o incommodo da remoção de cinzas, nem existe o pó que se assenta nos móveis e nos tapetes.

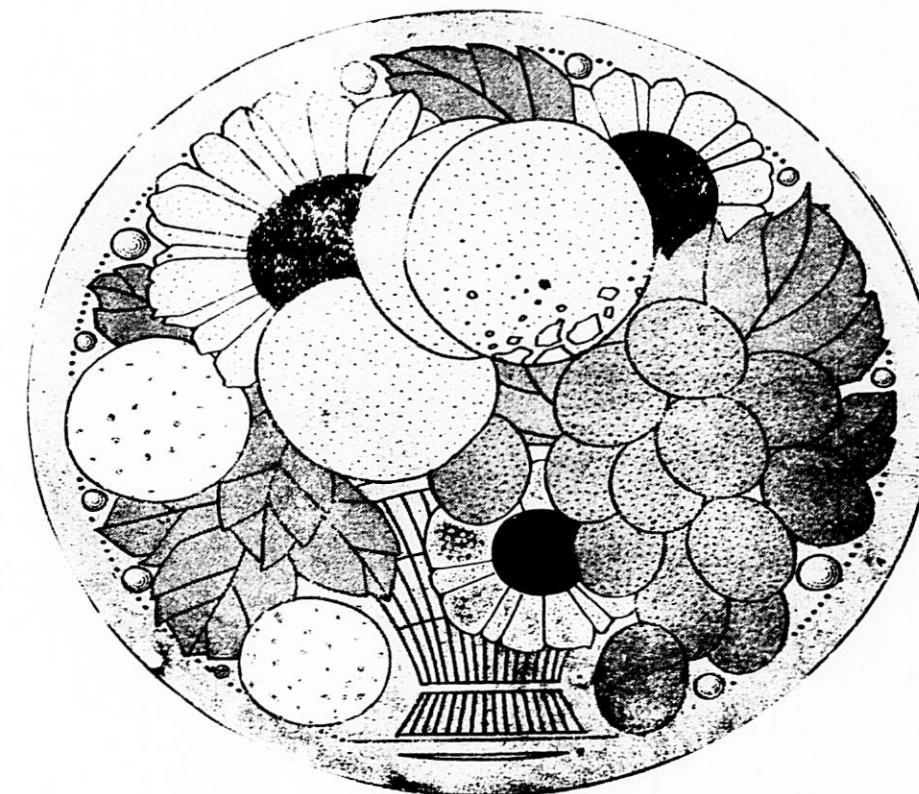
O extractor electrico não somente mantém venti-

lação normal nos aposentos, mas também é convenientemente usado na seccagem de roupas, cabelo, etc., e para esfriar os alimentos demasiado quentes.

Actualmente, a dona de casa não somente possui aparelhos electricos para sua tarefa caseira, mas também para cuidar de seu physico. O ondulator electrico, além de trazer elegancia e trato ao cabelo, realça a belleza da mulher. Uma das maiores preocupações de hoje é a dieta para emmagrecer. Porque se limitam os alimentos, quando o organismo reclama-os, somente com o receio de se tornar uma pessoa gorda? Não se preocupe com isso, pois o aparelho electrico de reduzir o peso constitue o melhor methodo moderno para proporcionar physico esbello e estatura normal.

A agua quente é imprescindivel numa residencia: o aquecedor electrico proporciona agua quente a qualquer hora que se desejar — para fins culinarios e para banhos.

O refrigerador electrico de compartimentos proporciona mais um prozer ao lar, pois a preparação de gelados constitue um dos maiores deleites dos que possuem um refrigerador electrico. Além disso, o proposito capital do refrigerador — a apropriada preservação dos alimentos — representa novo padrão de commodidade e economia.



"Cesta de Flores" porta bonbons

Cesta de flores

Caixa para bonbons feita em cartão, interior papel de estanho, superior em madeira para permittir a pyrogravura ou as applicações de metal. Nosso modelo é em cobre esmalte. Desenhar o modelo

sobre cobre amarello de um decimo e meio e do mesmo lado accentuar todos os traços. Virar a folha de cobre e pregal-a sobre a tampa da caixa. Não patinar o metal. Esmaltar com as cores indicadas no cliché.



Doce Aniversario

—Alguns dias mais e estamos em 24 de setembro, Gladys. Esta data não te lembra nada? Gladys hesita em responder. Com sua face de boneca, seus lindos cabelos dourados, todo cachendo e entrelaçado por uma grande fita azul, a moça de criança esta encantadora esposa.

24 de setembro!

Como poderia Gladys esquecer este dia, data do 1.º aniversário de seu casamento? Ella, porém, não queria lhe lembrassem este dia, porque Gladys desejaria fazer uma surpresa a seu querido — Ha 8 dias pensa no lindo presente, e sobretudo nos meios de adquiri-lo, porque Gladys, criança desperdiçada, gasta sem pensar. Alguns cheques que lhe dá o pai de seu marido, o severo mister Hingston, homem sério, homem de negócios, correm entre seus dedos como as perolas de um colar cujo fio se parte logo. De seu lado, Donald tem a mesma preocupação do presente que deve oferecer a sua querida mulhersinha, quando se tem o coração cheio de amor, e o bolso sem dinheiro? Nem mais uma folha no livro de cheques, nem mais um vintem no bolso! No entanto nas joalherias reluzem os brilhantes, nos salões as maravilhas da moda e tudo isto parece creado para Gladys, tão fina, tão vaidosa, tão brilhante! Nestes momentos Donald sente sua inaptidão para os negócios, que limita suas idéas generosas.

Não é extraordinário que um moço não seja capaz de entreter com luxo seu lar, quando é este moço, creado no conforto, ignorando as dificuldades da vida.

— Cuidado disse-lhe Mr. Hingston, algum tempo antes do casamento, estabelecer uma família, prover a todas suas necessidades é uma grande empreza. Não te julgo bastante capaz de tentar tamanha prova. Até agora não soubeste tirar dessa cabeça senão idéas de despesas. Al lhor seria tu, "boy" de 18 annos, e Gladys girl de 16 annos esperarem alguns annos até que adquiriram um e outro a razão com a idade.

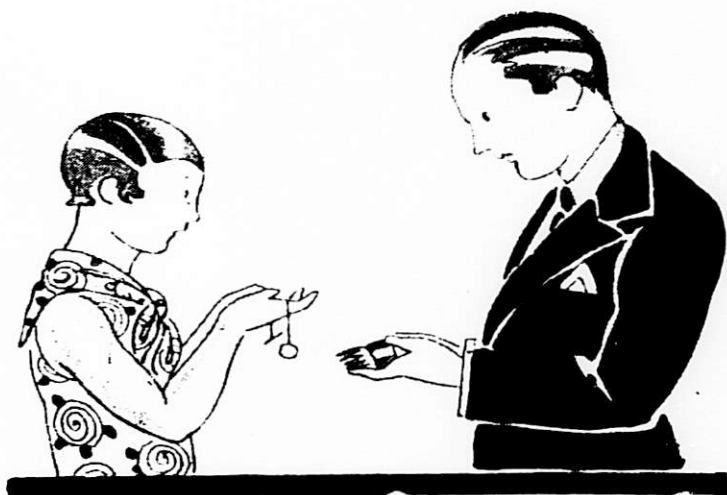
Esperar! Esperar!

Eles não souberam esperar. Cedo se amaram e casaram-se... e ficaram crianças. Firmes na resolução do casamento, encantados com os sumptuosos projetos, Mr. Hingston disse-lhes ainda: Attenção — Previno-vos que tereis mensalmente uma pensão que vos fornecerá o necessario. Nada mais. Para o resto arranjem-se como puderem. E elles tiveram que recorrer ás casas de penhores, e assim levavam a vida por diante.

Gladys, delicada e linda para ser modesta (boneca de louca, como dizia Hingston) não cessava suas exigências.

Com o fim de satisfazer-lhe os caprichos, o galante Donald, recorre a maiores empréstimos, e chega a sacrificar sua corrente de ouro, conservando o relógio pela sua utilidade. Quantas vezes Gladys, arrependida, vira seu Donald tomar discretamente o relógio sem a corrente, e coloca-lo novamente no bolso.

Pobre Donald! Toda vez que aquillo succedia era um remorso de dias seguidos, ao menos para Gladys. Uma pulseira substituiu a valiosa corrente. Mas os



Uma pegando a linda corrente, outra o bello pente

ramoros de Gladys eram pouco duráveis, sentindo logo novos desejos. Depois disto tinham-se evaporado as abotoaduras de ouro. Ainda tinham o automovel. Gladys proíbe que se toque nelle. E' ella mesma quem conduz sua linda Packard.

Hoje o ultimo recurso é ir ter com seu pae. E vac. Mr. Hingeston analyse a physionomia de seu filho.

— Que queres, Donald?

Persuadido que não poderia agir de outra forma, ousa falar-lhe.

— Podria o senhor adiantar-me a pensão do mez que vem?

— Estamos ainda em 20 de agosto, responde-lhe o pae. Daqui até 1.º de setembro, sua pensão não existiria mais. O mez de setembro tem 30 dias durante os quaes precisa-se viver.

Que deseja fazer?

— Com seu apoio, entraria no Morgan.

— Meu apoio? Não contes com elle. Quatro ensaios successivos foram sufficientes para mostrar-me tua capacidade.

Talvez tenhas esquecido — Neste caso vou te refrescar a memoria. Em casa de um Storks — Brokes a quem tive eu a má idéa de te recomendar, mostraste tua ignorancia a falta de exactidão.

— Não é isto um crime? interrompe Donald.

— Lembras que tens meu nome. Este nome de desacreditas, tiras-lhe o prestigio que até hoje soube conservar.

Em S. O. P. sobre caução soubeste levantar dinheiro e teus ergos devoraram a caução em menos de 6 semanas.

— Eu asseguro...

Um gesto do pae não o deixou continuar.

Conservando sua calma apparente, a voz de Hingeston torna-se mais forte.

Tenho passado por tua causa as maiores decepções de minha vida. No "Bank Ower" pagaste o cheque de 20.000 dollares ao possuidor do cheque de 20

libras e vice versa. Aquelle que recebeu 20.000 libras, reclamou, o outro calou-se.

Todos pod m-se enganar

— Em negocios ninguem tem o direito de cometer erros. Se se engana perde a confiança. Emfim, por tua insistencia, tentei o ultimo esforço. Chamei-te ao meu escriptorio. Foi o fim. Davas por telephone ordens contrarias, telegrammas errados, foi um contraste.

— Devia perdoar-me tudo por minha inexperiencia de começo.

— Em todo caso, declaro que este começo custou-me caro, e te reenviei á ociosidade.

— Mas eu preciso de dinheiro.

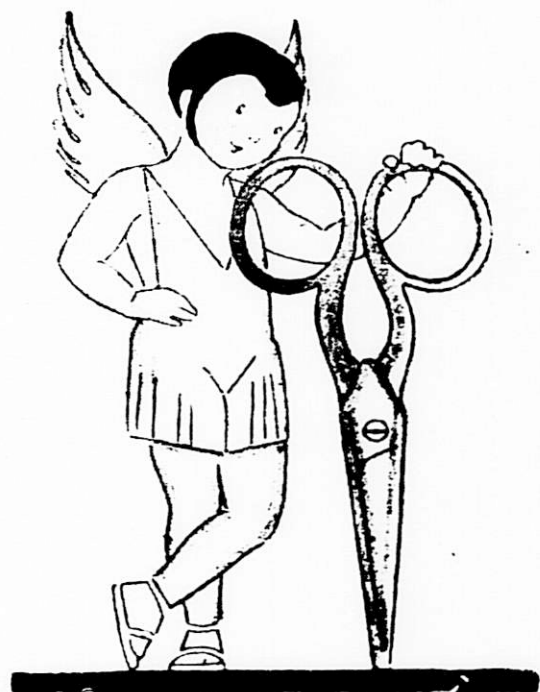
— E' fabrical-o. Mostra que vales alguns dollares. Mas não contes commigo. Quanto á pensão tome nota: e continuarei a entregar no 1.º do mez nunca antes, nem depois.

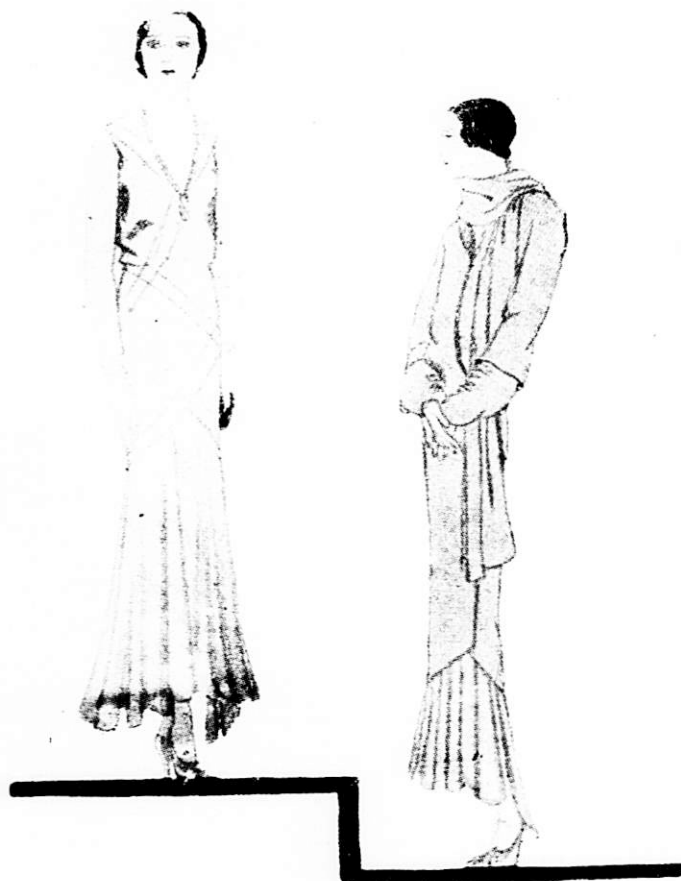
Donald sente seu pae firme na resolução, e ainda mais irritado contra elle.

Depois desta reprehensão Donald acha-se em face da difficuldade: como comprar o indispensavel presente de anniversario? 24 de setembro approxima-se. Como no anno anterior não deixarão elle e sua mulher de offerecer mutuamente alguma lembrança.

Que presente fará á seu amado a encantadora Gladys?

Atraz das costas, como uma creança que ainda é, Gladys esconde alguma coisa.





O "manteau" para
noite pode ser simples

*Original modelo em crêpe romano pesado, verde
azul justo nas cadeiras e cuja largura é dada por um
godet regular. O manteau que completa esta toilette
é de velludo de algodão verde, de linha direita, com
uma grande gola écharpe.*

*Este vestido para noite é em cetim preto-fosco, com
um bello movimento drapé na cintura. O manteau
em velludo preto tem um grande panno caindo em
écharpe nas costas. Estes dois "manteaux" são muito
elegantes sem pelles.*

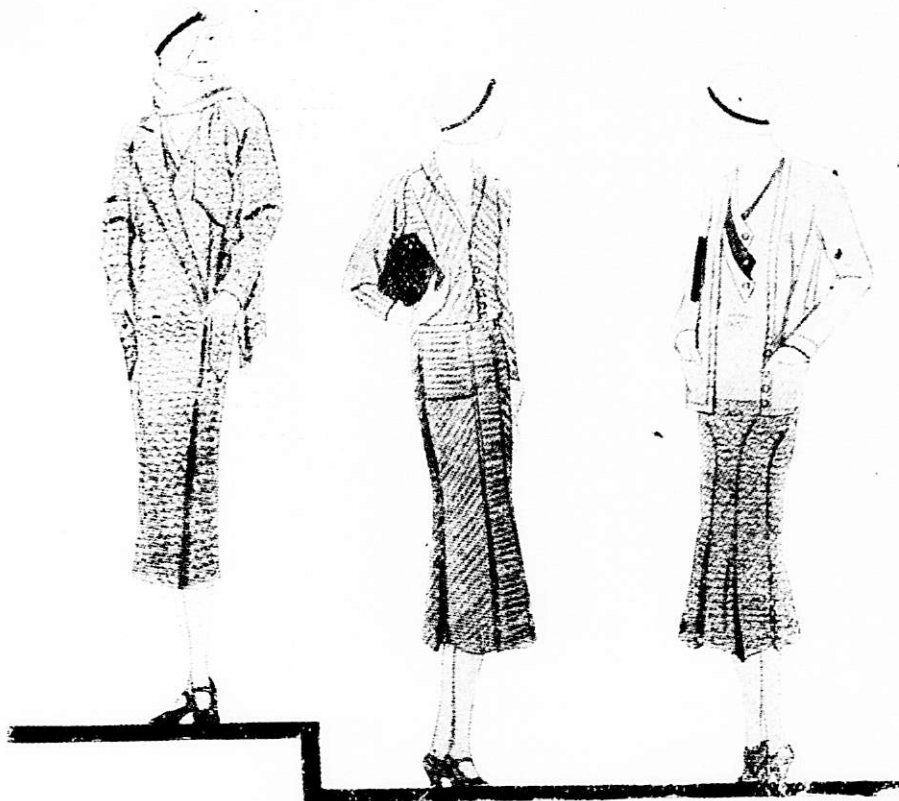


Vestidos e "manteaux"



Vestido em crêpe de lã vermelho e charão de feltro da mesma cor guarnecido de uma fila de couro.

Trez peças de sport em bege e marron, bordado de vermelho no sweater. Um "manteau" de tãuem em "tweed" vermelho, bege e marron servirá para acompanhar estas duas toilettes.



Outro modelo de manteau de sport em "tweed" marron e branco com scharpe no prolongamento da gola, que completará um vestido, ou um "ensemble". Feltro marron.



Assim, para acompanhar este "manteau" preto com grande gola em "renard" cinza, um feltro cujas pontas erguidas á esquerda e direita deixam em descoberto o pescoço e o rosto; um curto ven em tulle preto empresta sedução ao olhar. As luvas de trez quartos em "antilope" cinza claro são muito importantes e vão ácima dos punhos.

A seguir, manteau preto guarnecido de gola de breitschwanz, luvas bege e "béret" em velludo trabalhado preto e verde-Nôlo.

Para o chá este lindo modelo guarnecido de "renard" preto acompanhado de um chapéo preto em "e llophane". As azas do chapéo caprichosamente dispostas encontram-se na nuca desapparecem sob a gola de pelles, as luvas são em suéde bege.

Para viagem este outro conjunto em tweed. Grande gola de pelle, "Béret" em tweed encaixando bem a nuca. Luvas feitas á mão. Para o sport trez peças em tweed marrom, bege e vermelho; a echarpe em tweed bem como o chapéo, que é erguido na frente e guarnecido de uma pequena penna. Para acompanhar um "tailleur" classico este feltro preto cujas pontas erguidas nos lados encontram-se atrás, "Renard argente" e luvas bege.

Como em tudo é a "composição" que faz o merito da toilette. Ha para o chapéo como para as luvas e para as joias, generos, series, especies. E' um bello talento para a mulher saber associar os effeitos que concorrem para o mesmo fim: conforto para a viagem — liberdade para o sport — chic e simplicidade para a cidade — elegancia para o chá.

Mulheres diplomatas

O que Julio Dantas pensa

O fino e admiravel escriptor de "Ao ouvido de madame X" e consagrado poeta d' "A Ceia dos Cardeaes" publicou no "Correio da Manhã", do Rio, um interessante artigo, sob o titulo que encima estas linhas.

Após traçar opportunos commentarios a proposito do papel da mulher na diplomacia, diz de Helena, com elegancia e brilho, estas cousas, altamente lisonjeiras, que consagram, de vez, a nossa joven e querida patricia nascida, como nós, neste maravilhoso S. Paulo:

Ora, estas considerações vêm a proposito de uma encantadora artista de São Paulo que ha dias passou por Lisboa e que conseguiu interessar vivamente o publico. Quero referir-me a mlle. Helena de Magalhães Castro. Tenho ainda na retina — e já ha dez ou doze dias a vi — essa gentil figurinha que surgiu no palco do cinema São Luiz, toda em tons de rosa desde o bico do sapato até á graça do sorriso como se a *femme rose*, de Manet, se animasse, soubesse da sua moldura do Louvre, e viesse, num fio de voz adoravel, dizer-nos versos de Bilac ou de Martins Fontes. Tudo quanto pôde haver de melodioso na creatura humana — musica da voz, musica do gesto, musica da cor — parece concentrar-se nessa deliciosa pequena mulher, natureza terna e acariciante de belleza, que, na sua risonha simplicidade, dispõe dos admiraveis diz versos dos grandes poetas americanos e modula as canções populares do seu paiz, — canções ora vivas, ora dolentes, em que, aos rythmos aborigenes, se alliam a voluptuosa ondulação do samba negro e a graça ingenua das modinhas portuguezas. Mesmo silenciosa, toda ella canta: os olhos, o sorriso, as mãos espiritualmente finas, as attitudes harmoniosas, a curva musical dos gestos, a eurhythmia de todo o seu corpo quasi infantil, cuja synthese expressiva poderia traçar-se desenhando, com um pincel molhado em tinta cor-de-rosa, uma pequenina clave de sol. Agora, num maravilhoso vestido de "chez Paquin", diz versos em francez como uma parisiense, dando-nos a impressão cosmopolita e archiecivilizada das grandes cidades brasileiras: logo abraçada ao seu violão, vestida de gaucha ou meneando a saia de ramagens e ramalhando os coraes das mulatas da Bahia, evoca, perante os nossos olhos, o interminavel pampa dourado ou o verde sertão bahiano. Essa encantadora mulher, attrahente e melodiosa, é, afinal, a propria alma brasileira que nos visita. E

nós, vendo-a, amando-a, admirando-a, — vemos, amamos e admiramos o Brasil.

Quando uma mulher, como Helena de Magalhães Castro, possuindo uma tão forte irradiação de sympathia e uma tão viva suggestão de arte, percorre, na propaganda do seu paiz e da sua literatura, algumas nações da Europa e da America, e se faz comprehender, essa mulher constitue um valioso agente de policia diplomatica. As chancellarias sabem-no, e muitas dellas, por essa Europa aíóra, utilizam já largamente estas embaixatrizes da intelligencia e da graça. Na sua viagem ao velho continente, Helena está prestando altos serviços ao paiz que lhe foi berço, não só porque torna conhecidas determinadas manifestações da actividade cultural brasileira — a literatura, a lingua, a ethnographia, a musica — mas porque exerce, no dominio propriamente economico, uma propaganda que não é insignificante. Com effeito, nos pequenos programmas das suas audições — nos mesmos programmas em que annuncia a "Maroca" e o "Son gaúcho", — nós lêmos, com verdadeiro prazer, que "o Brasil produz o melhor café do mundo", que o assucar de canna brasileira supplanta o de heterabá, que "não ha como a borraça e a castanha da região amazonica", e que "os livros de todos os poetas brasileiros podem ser pedidos pelo telegrapho á casa Garraux, de São Paulo". O sorriso insinuante, o talento avassalador, o puro encanto feminino de Helena de Castro convertem-se, pela propaganda dos productos da sua nobre e querida patria, em instrumentos de expansão economica internacional. Não me parece que nisso haja qualquer inconveniente: creio, pelo contrario, que semelhante innovação só pôde offerecer vantagens. O valor da mulher, no dominio das relações internationaes, durante muito tempo desaproveitado, começa, sob varios aspectos, a ser reconhecido e utilizado agora duma maneira pratica. E como a idade das saias e dos cabellos curtos nos traz cada dia uma surpresa, não será para admirar que o sexo fraco, tendo já dado deputadas a parlamentos e ministras a alguns governos europeus, nos comece a fornecer amanhã, na diplomacia official, consulezas, encarregadas de negocios, conselheiras de embaixada, secretarias de legação, embaixatrizes e ministras. O mundo caminha, — e nós já temos, na França de Luiz XIV, o exemplo da marechala de Guebriaut...

JULIO DANTAS



Uma mulher pode de uma maneira geral estar bem vestida, ter escolhido o "manteau" e vestido cujo corte e cor melhor lhe assente, si o chapéu não combina, todo o conjunto falha.

Um chapéu, um gorro, para atingir seu fim, embora acompanhe a moda, deve ser feito de acordo com o tipo da pessoa. Deve haver uma colaboração entre a cliente e a creadora. Figura responsável de uma ideia, de um efeito novo. Os chapéus que usamos procuram exaltar ou esconder habilmente a testa, as temporas, o pescoço. Suas phantazias e caprichos, é capaz de descobrir todo um lado crespo de cabelo para descer do outro até os hombros. Mas ha alguma coisa que apresenta limite aos caprichos de sua phantazia: as grandes gollas de pelle dos "manteaux". Com elles não podemos usar de chapéus que caem sobre a nuca estando estas tão bem agasalhadas. Para se usar com os mesmos, os chapéus terão um movimento da esquerda para a direita ou inversamente e mesmo de frente para traz mas este movimento é menos accentuado.

É uma questão de accordo e proporção. Uma solução particular se impõe para cada conjunto claramente caracterizado. Um "béret" em tecido irá admiravelmente com uma golla grande e volumosa. Os apanhados de velludo irão atrás até a raiz dos cabellos para deixar ás linhas do pescoço toda sua finura.

Um feltro de forma mais direita, se desenvolverá em outro sentido tendo as beiras ousadamente recortadas, erguidas como os bicornes famosos da Comedia Italiana.

A's nossas leitoras apresentamos diversos conjuntos, de perfeita elegancia.



Gollas e Chapéos



Mulher que fuma

Lady Astor está com a razão, declarou o advogado a quem interpellámos sobre as declarações daquelle dama contrarias ao uso do fumo pelas mulheres: Lady Astor está com a razão: o fumo é um habito nojuto que mal se soffre nos homens e que as mulheres, ciosas como são da sua belleza e dos seus encantos, nunca deveriam ter adoptado.

Vejo nesse e em outros habitos masculinos de que as mulheres inadvertidamente se apropriaram, um dos motivos da crescente indifferença com que os maridos olham para as esposas.

Mulher que fuma, mulher que bebe, mulher sem resguardo nas palavras e no cruzamento das pernas, mulher cujo empenho maximo é parecer-se com os rapazes mal educados, mulher que troca as graças naturaes do sexo pelas graçolas estupidas de mancebos sem outro espirito que os das garrafas que evasiam, mulher sem o zelo do seu decorativo nos gestos e nos ditos, nas maneiras e nas conversações, não ha marido que o tolere e que a respeite.

O vicio nunca embellezou alguém: nunca augmentou, nos que a elle se escravizam, o prestigio e a elegancia. Muitos lares não estariam destruidos se os conjuges trouxessem viva, no espirito, essa verdade antiga. Mas a moda não permite que elles se lembrem della. A moda exige que a vida conjugal seja uma simples modalidade da vida de club... Desde que a mulher tomou ao homem a serie de vicios que elle inventou e em que se compraz, renunciou á realza de outr'ora e deu ao homem, o que foi um desastre para ella, a impressão de que é tanto como elle. Os maridos julgaram-se, desde dahi, dispensados de ser carinhosos para com as esposas. Acharam que, fornecendo-lhes os meios para alimentarem os vicios e se desnudarem em publico amplamente, estavam quites para com ellas de todos os deveres conjugaes. Aos rapazes de saias, que ellas pretendem ser, nada mais é preciso. Para que attensões? Para que delicadezas? Para que

ternuras? Com rapazes não se gastam essas coisas: com elles não se desperdiçam joias taes...

Não tenho duvida alguma: a mulher solapou, pelas proprias mãos, o pedestal, onde imperava, no dia em que se fez homem pelos vicios e pelos maus modos. Essa loucura converteu-a, aos olhos do marido, em um simples objecto de luxo ou de prazer. Elle a ostenta como ostentaria uma tela rica ou um animal de raça e desfaz-se della, quando lhe dá na cabeça, como se desfaz com esta pequenina differença: o animal e a tela merecem-lhe cuidados e despertam sentimentos que ella jamais conheceria...

Quer ver o que é a esposa para um marido dos tempos actuaes? Leia a noticia da controversia juridica em que se empenharam o mez passado, perante a justiça pariziense, dois filhos da Ucrania. Um delles vendeu a mulher ao outro para constituir um pequeno capital e estabelecer-se com uma casa de commercio fóra da França. Não é o primeiro negocio dessa natureza que se realisa, nem será o ultimo. O que torna interessante e revela bem o pouco preço em que os maridos de hoje têm as suas esposas é o dialogo que se travou entre os dois homens:

— Quanto queres pela mulher?

— Tres mil francos.

— E' muito. Ella não vale isso.

— Faço uma redução: dois mil e quinhentos francos.

— Ainda é muito. Não dou mais que dois mil.

— Erga um pouco a offerta que eu abaixarei a minha pretensão.

— Dois mil e cem. Serve?

— Dois mil e cem? Talvez...

— Então, está fechado?

— Não. Só fecharei se v. me der dois mil cento e um.

— Dois mil cento e um! Porque esse um a mais?

— Para o bonde.



Vestido em crêpe pesado. Cinto incrustado em diagonal nas cadeiras. Pannoux irregulares e franzidos. Os pannoux incrustados afinam as cadeiras. Cintura curta marcada em franzidos. Efeito de bolero.

Casa Allemã



*Adquira agora uma das
nossas lindas novidades!*

Convidamos V. S. para vir, amanhã, examinar os grandes sortimentos de novidades que acabam de chegar. Será uma visita mui oportuna para V. S. e para nós será um prazer podermos mostrar, pessoalmente, a originalidade e beleza dos novos artigos.

Golas de vidrilho de alta moda. Lenços-carrets em lindos estampados. Echarpes-lavallières bem em moda. Cintos varios sortimentos. Carteiras criações de Paris. Sedas fantasias de finas qualidades. Etamines de alta moda. Renda:os riquissimos para vestidos. Vestidos e chapéus possuímos soberba collecção de modelos.

Schaedlich, Obert & Cia.

RUA DIREITA, 16-20

S. PAULO



Café da Serra

O MELHOR

O MAIS SABOROSO

O PREFERIDO

Oliveira Borges

Rua Jaguaribe, 12 - Tel. Cidade, 5-4986 - S. PAULO

Revista Feminina

FUNDADA POR VIRGILINA DE SOUZA SALLES

O 1.º Congresso Brasileiro de Jornalistas declarou que a "Revista Feminina" é um modelo digno de ser imitado.

Sua Eminência o Cardeal Arcoverde afirma que a "Revista Feminina" é redigida com elevação de sentimentos e largueza de vistas.

Um grande jornal americano abriu um inquerito aos seus leitores, para conhecer a sua opinião sobre o que serão as mulheres de vinte annos, de amanhã e se como as de hontem e as de hoje se sentirão invadidas da doce eterna ansia de amar. A pergunta é bem grave. Não conhecemos ainda o resultado do inquerito, mas tranquillamente responderemos, que as mulheres de amanhã amarão aos vinte annos e mesmo depois, tal e qual como as mulheres de hontem. Não nos parece que a moda moderna, a vida de desporto, o automovel e o aeroplano possam destruir a feminilidade. Olhando para a noite dos tempos, vemos as amazonas palpitarem de amor ao apparecimento do joven hercules, as desportivas ninhas dos bosques e as naidades maritimas aceitar aos vinte e mesmo muito depois a corte graciosa, não só dos humanos mas tambem dos deuses.

A ansia de amar não acabará nunca, continuará o malicioso Cupido a deliciar e a atormentar as raparigas de vinte annos e a recordação desses amores será uma distracção para os annos maduros, quando elle, tornado um homem sério, leve uma vida laboriosa e serena e a bella amada, tornada uma gorda matrona, se ocupe do governo da casa e dos seus netinhos. O tempo longinquo aos vinte annos será como uma ilha sagrada onde se apróia, com o coração cheio de nostalgia e de suspiros. Parece á primeira vista que o traje da mulher moderna impede os antigos sonhos quando vendo um bonito pésinho se deixava adivinhar a perna. Saias compridas misteriosas, decotes castos, mangas até o pulso, onde se esconderam, em que afastado paiz. Recato que a moda actual deixa pouco a adivinhar e o fato de banho reduz as imaginações ao minimo. Mas os exploradores contam, que as jovens pegras, que usam andar nuas, amam e sofrem, como as recatadas senhoras antigas e como as raparigas modernissimas de cabello cortado e audacia mas-

culina. É possível que um homem de alma antiquada sinta um certo receio em pronunciar palavras ternas murmurar doces promessas ás meninas pouco vestidas que guiam automoveis de trinta cavallos, em quarta velocidade, mas a linguagem moderna menos piegas, mas mais energica, para quem della se sabe servir é ainda um bello meio para convencer as renitentes a deixarem-se amar. Ninguém pôde dizer que as mulheres de hoje e de amanhã, com o habito que adquiriram, de pensar, de proceder, de ousar, sejam menos capazes de amar do que as timidas mulheres antigas, que pareciam sempre caidas das nuvens. A mulher abstracta desapareceu na ponta dos pés do nosso mundo moderno. Hoje, quando a mulher pensa em qualquer coisa, parece que todo o seu cerebro trabalha, dantes as idéas passavam nas cabeças femininas como giram em volta do seu ninho as andorinhas. Como poderiam as abstractas guiar um automovel? E com a liberdade que têm, com os habitos desportivos, como poderiam deixar de ter bom senso e muito sangue frio?

As mulheres de hoje aos vinte annos pensam no amor como é natural, mas pensam tambem no seu futuro, e a maior parte dellas na sua carreira. Estes pensamentos não são contradictorios e podem bem viver juntos num cerebro de mulher. A realidade e o sonho são as duas faces de uma estatua, nunca existem separadas, como a sombra não se separa da luz. As mulheres futuras serão graciosas e "coquettes" como o foram as nossas queridissimas avós, mas serão ao mesmo tempo, o espirito vigilante, a vontade decidida, não perderão a cabeça se vóu um morcego, se se volta o automovel ou se a distancia cai um aeroplano. Serão graciosas, cheias de encanto, admiraveis, farão sonhar como as mulheres de outros tempos, terão os encantos de Eva e ao mesmo tempo discernimento e sabedoria.

MARÇO

A natação é o esporte mais recommendavel á mulher

Nos annos da puberdade, diz o "Correio da Manhã", que, como é sabido, se verifica nas moças mais cedo e com maior rapidez que nos rapazes, é de grande importancia influir e iniciar adequadamente o desenvolvimento physico das jovens.

Com um crescimento relativamente grande, se submete o coração a um esforço, que o desenvolve até o limite de sua capacidade.

Os pulmões que até então estavam encerrados na cavidade thoracica, se elevam além do seu borde superior e vem ser como circumdados em sua extremidade, pelo primeiro par de costellas.

Se este é assaz pequeno ou estreito, ou se a cavidade thoracica é em excesso exigua, as extremidades dos pulmões estão perniciosamente coagidas em sua capacidade de expansão. Numerosas observações confirmam que esta exiguidade da cavidade thoracica é a causa da tuberculose que se produz com frequencia entre os 18 e 20 annos.

E' absolutamente necessario realizar nesta época exercicios physicos para que o organismo esteja completamente são, mediante gymnastica razoavel e esportes adequados podemos impedir que se produzam estas circumstancias que ameaçam o futuro desenvolvimento.

O mais importante é correr; exercicio o mais elemental dos esportes nenhum exercicio physico fortalece de modo tão benefico o coração e os pulmões ao mesmo tempo.

Tambem deveriam praticar todas as especies dos esportes ligeiros: o salto, o disco, etc., bases estimaveis para favorecer o desenvolvimento physico das moças. Os demais esportes ligeiros só são prejudiciaes á saude quando são praticados em excesso.

CALLOS

Uma só gota d'este maravilhoso liquido acaba com o callo mais doloroso de um modo scientifico. Acaba com a dôr em 3 segundos. Enruga o callo e o desprende sem trabalho. Milhões de pessoas o usam devido aos conselhos medicos. A' venda em toda a parte. Cuidado com as imitações.



—GETS-IT—

Chicao, E. U. A.

INCOMMODOS DA NUTRIÇÃO

Todos os incommodos digestivos que são devidos a um excesso de acidez cessam immediatamente com o emprego da Magnesia Bisurada. A Magnesia Bisurada neutralisa a acidez e embora uma composição inoffensiva, immobilisa até certo ponto a parte dolorosa do estomago. Esta immobilisação do estomago consiste em preservar de todo a mucosa inflamada, deixando-lhe assim o tempo de cicatrizar. Logo que sinta o mais pequeno mal estar estomacal, tome Magnesia Bisurada que é reconhecida como o melhor remedio contra as doenças do estomago. A Magnesia Bisurada acha-se á venda em todas as farmacias.

O esporte mais recommendavel é a natação; exercicio physico completo: é o esporte leve da agua.

Reune o treinamento dos tecidos cutaneos com necessidade intensificada de respiração e actividade cardiaca mais rapida e profunda.

Como esportes complementares podem usar o excursionismo nos dias de bom tempo e a pelota de mão: no inverno, a patinação e a gymnastica rhytmica.

A gymnastica com aparelhos e accessorios, pelo contrario, só se pôde aconselhar ás jovens, com as

PEPSODENT A PREÇOS REDUZIDOS

Ao alcance de todos, a preços especialmente reduzidos durante um limitado espaço de tempo, a Pepsodent que remove a pellicula escura dos dentes e os deixa de uma deslumbrante brancura.

devidas precauções. As moças carecem de mais a mais da força rustica que se requer para se exercitar na maior parte dos esportes com accessorios, praticados de accordo com a gymnastica masculina.

A actividade esportista das jovens não deve já mais degenerar em treinamento de especialização. Os concursos, esportes das moças com rapazes, são absolutamente condemnaveis.

A especialização no treinamento somente deve se verificar quando está terminado o desenvolvimento physico. As moças não deveriam exercitar esportes se esta palavra comprehende o concurso.

As fructas e as verduras na alimentação

(Pelo DR. ROYAL S. COPELAND)

Nestes artigos que escrevo para o grande publico, em que procuro transmittir os meus conselhos com a maior clareza possivel, tenho frequentemente falado da importancia de dar succo de laranja ás creanças e de tomarem-no os proprios paes. Frequentemente me perguntam em cartas se não ha outros succos que preecham as defficiencias do leite ou de outros alimentos?

O succo de tomate contem as mesmas propriedades que o succo de laranja. Tambem a vitamina C tão necessaria ao organismo. E' o agente que impede o apparecimento do escorbuto ou outros males.

Nos dias de hoje, em que a medicina se encontra muito adeantada toda a gente deve ingerir uma regular quantidade de Vitamina C para ter bons dentes. Além disso, ella proporciona vigor, força, robustez e vivacidade ao organismo.

Os succos torados das ervilhas ou da cenoura não possuem a vitamina C em tão grande quantidade quanto o succo de laranja.

Proporcionando-se ás creanças o succo dessas fructas e desses vegetaes, a creança se desenvolve maravilhosamente, com um systema osseo magnificamente ajudado. Além disso, devemos lembrarmos que ella deve comer bastantes tomates, ervilhas, espinafre, pepinos e rabanetes. São vejetaes de primeira ordem e que fazem um bem extraordinario ao organismo.

E' preciso lembrar que o calor destrua a vitamina. De modo que, cozinhando-se esses vegetaes, elles devem ser mantidos abafados, devem ser cozinhados cobertos. As vitaminas em certos fructos acidos, como o tomate, não são affectadas pelo calor.

Ha uma certa tendencia, por parte de muita gente preconceituosa, que pensa que as verduras e fructas fazem mal ao rheumatismo, ou o tornam ainda peor. Não ha nada de mais erroneo. Muito pelo contrario, as verduras e fructas desgastam o rheumatismo, tornam-no mais supportavel, ao contrario das carnes e outros alimentos.

Sacrifiquemos as carnes caras, os alimentos artificiaes ás fructas e verduras. Estas constituem a base verdadeira da saude. Proporcionam ao corpo toda sorte de vitaminas que entram na constituição de um magnifico systema osseo.

A vida social é fatigante



OS deveres sociaes são exigentes e os cuidados da vida domestica minam a vitalidade.

As senhoras, em toda a parte, verificam que o Quaker Oats é o alimento ideal para renovar a energia, combater a fadiga, acalmar os nervos. O seu effeito tonico em todo o organismo é devido ao seu equilibrio quasi perfeito dos elementos nutritivos.



Um cereal natural, salutifero, delicioso, o Quaker Oats é facil de preparar, facil de digerir e muito economico. Coma-se diariamente.

Quaker Oats

Sente-se DECAIDO?



**Tome
XAROPE
de FELLOWS**

Nervoso, falta de energias, fadiga ao menor esforço, entorpecimento mental, são indícios de falta de saúde que pode ser grave. Para evitar-o necessita o organismo d'um tónico de provada efficacia. O Xarope de Fellows, preparado scientifico que muitos medicos eminentes no mundo inteiro recommendam e receitam ha mais que meio seculo é o indicado n'estes casos. Tome-o para recobrar as suas energias.

pela sua pertinacia, logrou o intento da sua viagem a Cuba, conseguindo que as mulheres fossem ouvidas em uma sessão plenaria da Conferencia, com o objeto exclusivo de tomar em consideração o pedido das feministas. Como resultado daquela gloriosa sessão, foi creada a primeira comissão internacional jurídicamente formada de mulheres, a Comissão Interamericana de Mulheres, para investigar todas as dilineações contra a mulher nas leis dos países americanos, e para fazer recommendações a esse respeito perante a Setima Conferencia Panamericana. E foi ella, Doris Stevens, a revolucionaria, a joven professora que fallava dos lugares de traz dos carros e chegava ao collegio com uma espingarda, ella a gentil moça conhecida nos salões da alta sociedade, ella a mulher moderna, que foi nomeada oficialmente Presidente dessa Comissão.

Quando os plenipotenciarios de quasi todos os países se reuniram em Paris para assignar o Pacto Kellogg, foi ella, Doris Stevens, que lhe pediu uma audiencia com o fim de lhes propor o tratado da Igualdade de Direitos. Foi ella que solicitou que se lhe ouvisse por 10 minutos em Rambouillet, sendo presa e levada ao posto da policia com sete outras, suas col-

legas feministas. E foi ella tambem que, quando corria o seu nome de boca em boca depois da imprensa ter noticiado o sensacional acontecimento, ao ir a uma grande modista de Paris e ser apresentada como "a moça que tinha aborrecido o Sr. Kellogg", recebeu d'agrande modista — genio na sua profissão e ardente feminista — a sua homenagem symbolizada em dois lindos chapéus, duas obras primas, confeccionados expressamente para uma cabeça tão formosa como valente.

De Paris foi para Genebra, seguindo os passos dos delegados latino-americanos na Primeira Comissão da Liga, que se reunia naquella cidade e, como Presidente da Comissão Interamericana de Mulheres, conseguiu que se pas-

sasse, em sessão plenaria, uma resolução recommendando á Liga que as delegações á proxima Conferencia da Haya sobre a Codificação de Direito Internacional, fossem compostas de accordo com os interesses femininos. Em um banquete offerecido em Genebra em honra dos delegados sul-americanos, ella foi a unica oradora feminina e aproveitou a ocasião para falar sobre o Tratado da Igualdade de Direitos e a nacionalidade da mulher casada.

Por intrepido, habil e brilhante, o seu record nunca foi igualado. Ella bem sabe despertar o entusiasmo e galvanizar os indifferentes. Comprehende a importancia da imprensa, o valor da acção rapida, e sabe aproveitar os momentos psicologicos. Mas a base fundamental do seu completo conhecimento da technica propagandista é a sua profunda convicção espiritual.

Fallando em Londres sobre a sua acção em Rambouillet, ella exclamou: "Não me teria sentido limpa de coração se não tivéssemos feito o nosso protesto", e nenhum dos seus auditores ponde duvidar da sua sinceridade.

Sua mãe legou-lhe talvez o seu poder intellectual e vigorosa iniciativa, mas no seu sangue está tambem o fervente ardor religioso do seu pai, quem, depois de ouvir o seu primeiro discurso no theatro da sua aldeia natal, disse: "Muito bem, minha filha. Se é esse o teu parecer, é assim que deves agir". E, de facto, ella sente o profundo significado das suas acções. A compulsão é verdadeira, e não ficticia. A sua propria personalidade é um dos mais effectivos argumentos a favor da igualdade que ella reclama com tanto ardor.

(Traduzido de "Time and Tide"
— Londres.)



Teu é o mundo

INTELLIGENTE LEITOR OU ENCANTADORA LEITORA:

Queres conhecer os meios que te guiarão a conseguir Fortuna, Amor, Felicidade, Exito em Negocios, Jogos e Loterias? Pede GRATIS meu livrinho "O MENSAGEIRO DA LITA". Remette 500 réis em sellos para resposta.

Direcção: Professora NILA MARA — Calle Mathen, 1324 — BUENOS AIRES (Argentina)

Tecidos de lã fina para verão

Este anno ha um grande numero de vestidos para verão, nos que não se empregam nem a seda nem o algodão, mas a lã.

Para esta vóga contribuíram extraordinariamente dois factores: primeiro o phenomeno observado que no verão ha muitos dias que, devem usar-se vestidos mais quentes, e segundo a recente da industria textil, que trouxe lãs mais finas, ligeiras e flexiveis.

Depois de varios annos de experiencia neste sentido, as senhoras notaram que um guarda-roupa composto apenas de trajés de seda e algodão não é de todo pratico, e reconhecendo as innumerables possibilidades dos novos tecidos de lã seleccionaram tambem alguns vestidos e abrigos nestas fazendas.

Este anno confirmou-se o exito de taes materiaes. Os fabricantes escossezes e inglezes de "tweed" rivalisam entre si na creação desses generos leves que as damas modernas requerem. Mas, enquanto que estes "tweed" prestam-se melhor para a primavera, existem lãs leves lavaveis, particularmente preteriores para os dias estivaes e que combinam a graça com certa solidez.

E' interessante notar as variações dos fabricantes, constantemente em contacto com os grandes creadores de modelos.

Materiaes espessos, pesados e rigidos ainda que duraveis, já não se adaptam ás condições modernas. E' verdade que as antigas fazendas de lã eram mais resistentes que as finas lãs actuaes, mas as meias de algodão tambem são mais solidas do que as de seda, e no entanto as elegantes preferem as ultimas.

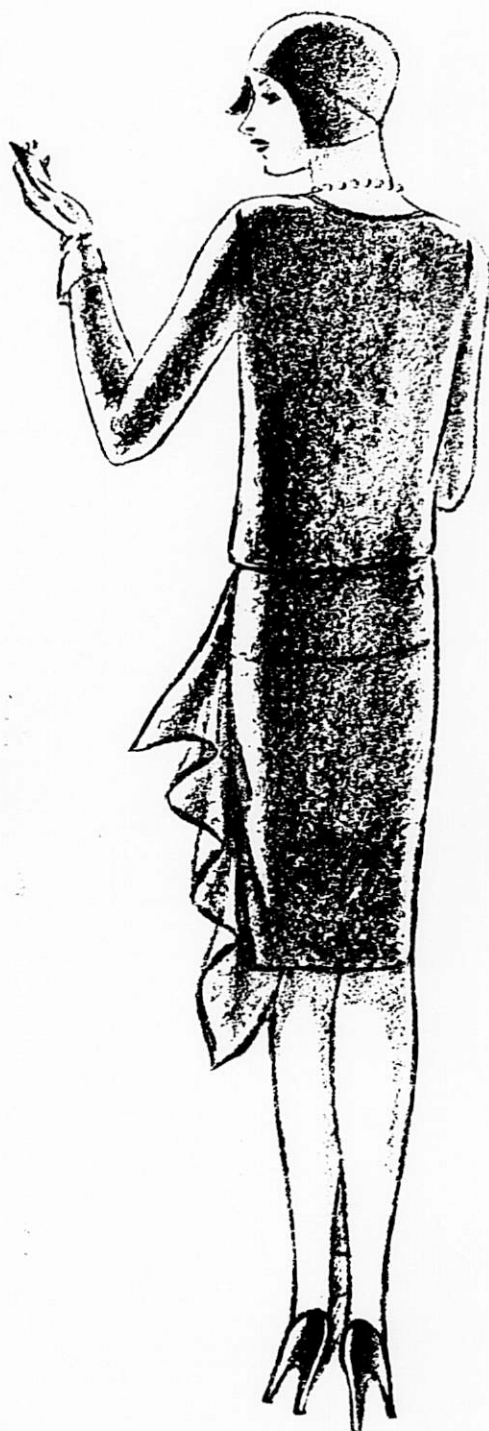
RECEITAS

PODIM ELYSEO

Põem-se de molho durante 24 horas 230 grammas de tapioca, no fim deste tempo despeja-se a agua e amassa-se a tapioca com tantos ovos quanto forem necessários para ficar ralo. Junta-se depois 115 grammas de manteiga, 230 grammas de assucar, 1 calice de vinho branco, sal e amendoas moidas. Põem-se em forma barrada com salda quimada e vae ao forno em banho Maria.

PUDIM MISS MARY

460 grammas de assucar, 12 gemmas, 230 grammas de maizena e 230 grammas de araruta. Faz-se do assucar uma calda grossa a qual depois de fria juntam-se as gemmas batidas a parte. Depois de bem ligado junta-se-lhe a maizena, a araruta, 1 colher de manteiga e agua de flor de laranja e quando estiver prompto, as claras batidas em neve. Põem-se em uma forma untada com calda de assucar e vae cozinhar no forno.



Se V. S. quizer cores delicadas... calcanhares elegantes... ESTILO. Rica seda natural... reforçada com "Ex-Toe"... de longa DURAÇÃO
USE AS MEIAS HOLEPROOF.

REPRESENTANTE

TAUFIK KURBAN

São Paulo

Caixa 2-C

Meias
Holeproof

do que Nova York, Bond Street melhor do que Cleveland, Ohio. É uma graciosa creatura, alta, esbelta, animada, levando com suprema distincção as suas elegantes *toilettes* e trazendo com brio a sua triumphante mocidade. Mas quando ella falla, recebe-se a impressão de uma mentalidade dotada de um desconcertante poder de concentração, que ataca directa e implacavelmente o proposito concebido. Assim é Doris Stevens mui digna Presidente da Comissão (jurídica) Interamericana de Mulheres, também Directora do Comité de Acção Internacional do Partido Nacional de Mulheres dos Estados Unidos, uma das mais vividas e notáveis personalidades que conta o movimento feminista na America.

A sua linhagem e a experiencia ganha nos annos da sua primeira juventude influiram muito a sua carreira ulterior. O seu avô paterno era um pastor protestante hollandez, um "dominus frisão", que emigrou para o Novo Mundo a fim de ministrar o Evangelho entre os seus compatriotas estabelecidos na America do Norte. A sua mãe, imbuída na leitura de revistas de medicina, desejava ser medica em vez de se dedicar á musica á costura, artes "proprias do seu sexo". A familia de seu pae era de origem ingleza, oriunda de Devonshire, burguezia e profundamente religiosa. O Senhor Stevens veio estabelecer-se no Oeste, estado de Nebraska, com sua energica e activa esposa. Alli nasceu a Doris, alli cresceu em uma atmospheria profunda e sinceramente devota, illuminada por um fervido anhelos de servir



a humanidade inspirado por seu pae e equilibrado pela forte rebeldia intellectual da mãe. Na escola secundaria proseguiu Doris estevens os seus estudos com verdadeiro affino, chegando ao Collegio de Oberlin, em Ohio, com brillantes notas escolares, uma espingarda para matar coelhos, um odio invencivel á tagarellice feminina, e vinte e dois dollars emprestados por um irmão mais novo. Estudou com profusa versatilidade canto, piano, inglez, psychologia, historia e outras materias. Oberlin é um collegio com estudantes de ambos os sexos, e goza de uma tradição de iniciativas. Foi o primeiro em admittir alumnos de cor. Durante a epocha de escravidão, possuía uma estação secreta de refugio para os escravos fugidos. Na Bibliotheca de Oberlin, ha muitos annos já, Lucy Stone fez investigações sobre as edicões não traduzidas da Biblia para descobrir se a mulher tinha pertencido sempre a um sexo subordinado. A esse collegio veio também ensinar a Mrs. Snowden, sendo Doris Stevens uma das suas discipulas, e nelle usou da palavra Sylvia Pankhurst no departamento de sociologia.

Doris Stevens, uma linda mocinha de olhos castanho-claros e cabello dourado, era naquelle tempo já feminista. Recusara-se categoricamente a adoptar o meigo equivalente feminino do grito collegial nas partidas de *foot-ball*, preferindo derrubar arvores e praticar com o seu revolver *Colt* do que entregar-se, nas reuniões das suas collegas, ao passa-tempo pueril de confeccionar docinhos. Divertia-se mais tomando parte nos sports com os seus collegas masculinos, os quaes prezavam no mais alto grau a sua companhia. Quando, em um chá escolar, Sylvia Pankhurst, uma conhecida suffragista ingleza, lhe contou o que estava succedendo com as militantes suffragistas na Inglaterra, Doris protestou, dizendo: "Mas isso nunca poderia acontecer aqui! Os nossos homens não nos trariam desse modo!" A ingleza fitou-a com os seus grandes olhos azues: "Já trataram de lhes pedir o voto?" "De certo, muitas de entre nós já o fizeram". "Experimentaram fazel-o com verdadeira determinação?" Doris Stevens lembrou-se dessa pergunta mais tarde, quando ella foi encarcerada, quando sua querida *leader*

ANTES DEPOIS

Resultado obtido pelo uso das

PILULES ORIENTALES

Bemfazejas - Reconstituintes
(Appr. D.N.S.P. sob o N° 87 em 20-6-1917)

Exigir o frasco de origem sobre o qual devem figurar o nome e o endereço de

J. RATIÉ, Pharmacienico
45, Rue de l'Echiquier, PARIS

A venda em todas as Pharmacias.

Alice Paul foi submettida a um cruel terrorismo na prisão e ella se via impotente para impedil-o e estar ao seu lado. Mas o accatamento reboou em todo o paiz e as mulheres norteamericanas aprenderam a pedir, com determinação, o que ellas queriam.

Foi typico da parte de Doris Stevens crer que, ao deixar o collegio, se deveria dedicar ao serviço social, occupando-se das creanças pobres nos districtos industriaes de Cleveland, Ohio. Foi ainda mais typico da sua parte convencer-se, pouco tempo depois, de que não eram as creanças que precisavam de reformas, mas sim os bairros e vivendas pobres; e para este fim preparou a sua energia, pedindo ás autoridades a criação de um posto de Inspector de Bairros de Vivendas Pobres, em Cleveland, oitava em tamanho entre as grandes cidades norteamericanas. Foi typico de seu extraordinario poder, que se decidissem as autoridades municipaes a offerecer-lhe o posto de Inspector a ella mesma, embora sem honorarios. Ella nem podia nem queria acceitar e, em vez disto, dedicou-se ao ensino, carreira na qual não tardou em se distinguir alcançando a idade de vinte e um annos o posto de Sub-Directora de uma escola secundaria. O seu amor á causa feminista levava-a, nos dias que devia ter dedicado ao descanso, a fazer viagens por todo o estado, em uma intensa campanha pro-suffragio feminino. Regressava sempre ao lugar das suas aulas na segunda-feira de manhã, auxiliada pela gentileza do machinista do trem, que parava na roça, perto da escola, unicamente para deixal-a no seu posto. Chamada por telegrapho para prestar o seu concurso á causa feminista, voou ao campo de batalha e alistou-se na lucta com zelo e energia, dedicando-lhe todo o seu tempo. Inevitavelmente, incorporou-se á organização que exigia o voto, não outorgado estado por estado, mas sim estabelecido por additamento á constituição nacional. Inevitavelmente, tambem, foi as outras militantes ao carcere, de onde, em vez de arrependida, sahio ainda mais firme no seu ideal de libertação feminina. Quem sabe se não são echos daquelle capitulo, phrases como estas dos seus regentes discursos: "Devemos aprender que da accção rapida e nergica depende o bom exito de toda a empresa". "As grandes leis nascem das profundas convicções". "O mundo inteiro é a nossa tribuna; não crêmos na sua divisão em hemis-

pherios, assim como não crêmos na divisão dos sexos. Os hemispherios, os continentes, os estados, não são, em ultima analyse, mais do que vastas communidades de homens e mulheres".

Até se obter o voto feminino nos Estados Unidos, Doris Stevens não cinheceu um só dia de repouso. Por um lado, haviam as reuniões publicas e privadas que organizava, enthusiasmando com a sua calida palavra as hostes femininas e propagando em todos os sentidos o movimento libertador. Por outro, as vexações, a prisão, não lhe tinham deixado um momento de tranquillidade em seu indomito espirito. Foi depois do grande triumpho do Additamento XVII que ella ponde pensar um pouco em si mesma. Foi então que contrahi matrimonio com Dudley Field Malone, intimo do Presidente Wilson, que renunciara o seu posto como Director da Alfandega de Nova York, em signal de protesto pelo mau trato dado ás suffragistas militantes. Visitou com o seu esposo os principaes paizes da Europa, apoz a heroica lucta em que não desfalleceram nunca.

Desde então foi uma das *leaders* de mais destaque no Partido Nacional de Mulheres dos Estados Unidos. Foi ella que se dirigiu á Havana, chefiando uma deputação de mulheres que se

NAO DESANIMEIS!

A saúde voltará. Em poucos dias o vosso

Mal-estar, Dôres no estomago, Tonteiras, Dôres de Cabeça, Máu halito, Enjôos, Pesadellos, Indigestões, Perturbações do Fígado e Rins, desaparecerão si uzardes

PILULAS SANTA FE'

Infalliveis na PRISÃO DE VENTRE
PRODUZEM EFFEITO LAXATIVO SEM COLICAS.

Deposito:

HEITOR, GOMES & CIA. - Alfandega, 95

— RIO —

apresentou á Sexta Conferencia Panamericana, alli reunida, o projecto do Tratado para a Igualdade de Direitos, que é actualmente a base das reclamações do feminismo internacional. Quando lhe disseram, naquella memoravel Conferencia da Havana, que só os delegados á dita conferencia poderiam ser ouvidos em sessão plenaria, a *leader* replicou que o Sr. Coolidge, Presidente dos Estados Unidos, tinha fallado sem ser delegado. E foi assim que,



Em

DEBILIDADE

CONVALESCENÇA

ANEMIA

tomae

O VINHO E O XAROPE
DESCHIENS

de Hemoglobina

Os medicos proclamam que este ferro vital do sangue restitue saúde, força a todos.

©Aproyados pelo D. N. S. P. sub n. 316 e 317 em 30-7-127



Linhas, Lãs e Rendas

é a casa que tem maior
sortimento da praça

Irmãos Coelho

Rua da Liberdade Ns. 72 e 74

cento e poucos kilos, base de sua popularidade.

A popular artista Agnes Ayres fez, a esse respeito, as seguintes declarações:

— Todos os dias, sem excepção, embora esteja ocupada durante seis ou sete horas, na Casa Paramount, dou um grande passeio a pé pelos arredores de Hollywood. Para certas pessoas, entretanto, os passeios a pé são prejudiciais. Eu para obter todo o benefício possível deste hygienico e economico exercicio, ideei um systema que me dá excellentes resultados. Não saio a passeio sem levar em minha bolsa um pedometro, com o qual conto automaticamente os passos que dou nas minhas largas caminhadas. Por exemplo: se meu relógio marcador de passos assignala tres mil quinhentos e uma milha, por este numero comprehendo que andei muito depressa, de maneira que estimei os musculos, obrigando-me a respirar bastante. Quasi sempre caminho ao compasso de uma canção popular, ou qualquer marcha, afim de assegurar um rythmo igual.

feito estado minha saude, e o trabalho diario é para mim um Aléu deste passeio de cinco milhas, á tarde, ao escurecer trabalho durante meia hora no meu jardim. Sou muito sobria no comer; tenho por habito deitar-me ás 22 horas e levantar-me ás seis horas. Com este simpli s regimen de vida conservo em per-priado.

Ernesto Torrence, referindo-se ao mesmo assumpto, deu as seguintes informações:

— Quando eu tinha 16 annos era o rapaz mais alto do collegio, pois media um metro e oitenta e tres centimetros. Recorde-me até de uns conselhos hygienicos dados por meu pae e que procurei seguir ao pé da letra.

Actualmente estou medindo uns tres ou quatro centimetros a mais e peso oitenta e oito kilos. Os

dois kilos que faltam para chegar aos 90 são a valvula da saude. Quando a agulha do barometro se aproxima dos 90, diminuo minhas refeições e procuro fazer mais exercicios.

Faço sempre o possível para não me excitar, pois não ha nada na minha modesta opinião, mais prejudicial á saude que "levar a vida seriamente". Tudo, tudo menos caber nas garras da neurasthenia por excesso de preocupações. Quando noto que o can-

saço começa a apoderar-se de mim, deixo que o "pesadelo" resvale por um declive de gargalhadas e alegrias. Minha estatura me proporciona certas molestias que todos desconhecem. O metro e oitenta e seis centimetros de estatura me obriga a um exercicio constante de espinha dorsal. Para ella dedico todos os dias uma hora de box. Tambem passo algumas horas da semana jogando "golf" e não poucas cuidando e cultivando as flores do meu jardim. O actor, especialmente, o actor cinematographico deve fazer frequentes exercicios, afim de manter seu corpo em perfeito equilibrio".

Vida mais honesta não se concebe. Claro que nestes dois casos não se possa dizer que nos tenham sido mostradas duas existencias monacas. Nada disso. Muitas cabecitas sonhadoras, porém, julgam o contrario, que a vida de artista de cinema é de prazeres, despreocupação e irresponsabilidade.

Qualquer modesta burguezia pôde levar uma vida mais livre, mais despreocupada e mais prazenteira que a mais brilhante estrella cinematographica, cuja existencia é um modelo de disciplina e sobriedade.

DORIS STEVENS: UM APOS-TOLO DE VIGOR

Impressiona-nos, á primeira vista como uma dessas americanas encantadoras e sophisticatedas, que conhecem Paris melhor

PETALINA

Pó para ennegrecer os cabellos

CONCENTRADA)

A PETALINA é o mais economico de todos os preparados para cabellos, pois a dose concentrada que cada tubo contém produz meio litro de tintura, o que quer dizer, dá para ser usada durante mais de um anno.

Pode-se obter menos intensa, fazendo a solução mais fraca; a PETALINA em mãos habéis, produz tintas soberbas, desde o castanho claro até o negro profundo. E' a unica tintura que se pôde graduar.

Preço de cada tubo registrado pelo correio: 12\$500

Pedidos á Redacção da "Revista Feminina"



Vale a pena pensar:

*"A mocidade é como o Lotus:
floresce apenas uma vez."*

A mocidade é uma só - e esta mesmo póde ser abreviada pelos estragos da saúde.

Defender a saúde é prolongar a própria mocidade, é dar ao corpo uma graça duradoura que resiste até á velhice.

A fonte perenne de conservação para o sexo feminino em todas as phases da vida é

"A SAÚDE DA MULHER"

Favorece as Mccinhas,
porque normalisa o apparecimento das regras, tonificando o Utero e os Ovarios nessa idade perigosa em qua taes órgãos, ainda fracos, são facilmente atingidos por grandes perturbações.

Favorece as Senhoras,
porque as conserva jovens, preservando-as de soffrimentos que as fazem envelhecer mais depressa, taes como Flores-Branças, Faltas de Regras, Regras Demasiadas, Regras Dolorosas.

Favorece as Senhoras mais edosas,
porque combate todos os males da Edade Critica, principalmente o Rheumatismo e as Colicas Uterinas.

mulheres conseguem desempenhar, chegando a exceder em eficiência e perfeição o chamado "sexo forte".

Não vem ao caso citar aqui exemplos; são muitos e ninguém que tenha seguido a evolução da sociedade contemporânea os ignora.

Quem ousará dizer que representando o "sexo fraco" aqueles milhões de mulheres que na ultima campanha eleitoral da Inglaterra decidiram da victoria do partido trabalhista chegando, alem disto, em numero consideravel, a occupar altas posições na politica inglesa? Em verdade, o "sexo fraco", na Inglaterra, deu uma esmagadora prova de força e talvez constitua, actualmente, naquella paiz, uma das mais temíveis forças politicas, por ser cohesa e capaz de um entusiasmo que raramente é superado. E como em politica a argucia representa um formidavel argumento, as mulheres inglezas têm sabido aproveitar essa qualidade essencialmente feminina.

Em muitos paizes começa-se a perceber que certos defeitos das mulheres podem ser admiravelmente aproveitados em beneficio de serviços de utilidade publica e se tem verificado que, de defeitos que eram, se tornam magnificas qualidades que os homens nunca lograrão desenvolver melhor. Assim é, por exemplo, que se vem constatando na Inglaterra, nos Estados Unidos, na França e em outros paizes, que a bisbilhotice da mulher é uma excellente qualidade para formar perfeitos detectives.

As suas faculdades de observação, devido a essa insaciavel curiosidade de que a mulher é dotada torna-se muito mais aguda que a do homem e a sua imaginação leva-a, avivada pela astucia, a resultados surpreendentes em suas actividades de detective ou de policial. E é por isso, talvez, que o Mexico resolveu crear um serviço de policiaes femininos inaugurado ha poucas semanas.

Ninguém poderá negar que andou intelligentemente o governo mexicano lançando mão da argucia feminina para a repressão ao crime.

Na Inglaterra essa experiencia está sendo tentada e é de crer

que em outros paizes as qualidades das mulheres policiaes sejam tambem, com o tempo, aproveitadas nesse sentido.

MOVIMENTO FEMINISTA PAN-AMERICANO

A ACTIVIDADE DA COMMISSÃO INTER-AMERICANA DE MULHERES, CRIADA PELA VI CONFERENCIA PAN-AMERICANA — VARIAS INFORMAÇÕES INTERESSANTES

O movimento feminista nos paizes americanos, quer de origem latina, quer anglo-saxonica, tende a se alastrar extraordinariamente. Após a realização da Sexta Conferencia Pan-Americana de Mulheres, a pedido do Comité do Partido Nacional de Mulheres dos Estados Unidos da America, Deste Comité fez parte a poetiza norte-americana Muna Lee de Munos Marin, activa propagandista dos direitos da mulher, que naquella Conferencia pronunciou, em sessão plenaria, magnifico discurso, pedindo exactamente a igualdade de direitos entre homem e mulheres.

Muna Lee de Munos Marin, casada com um portoriquense, é uma poetiza de muito talento e benquista na sociedade norte-americana. É autora de "Sea Change"; editora e traductora da Anthologia Hispano-Americana de Poetry; traductora do livro do general Nogales "Quatro Annos Sob a Meia Lua"; collaboradora de innumerous jornais latino-americanos e dos Estados Unidos. É ainda directora da Repartição de Relações Internacionais da Universidade de Porto Rico, de onde obteve dois mezes de licença para cuidar dos trabalhos de propagação da Comissão Inter-Americana de Mulheres, creada, como dissemos, pela VI Conferencia Pan-Americana.

A NACIONALIDADE EM RELAÇÃO A' MULHER

A Comissão Inter-americana de Mulheres está em vespas de publicar um livro sobre a Nacionalidade em relação á mulher. Este estudo, effectuado sob a direcção de miss Alice Paul, lider feminista norte-americana e collaboradora da Comissão

Grande Remedio Portuguez

UM SO' VIDRO DO

ACIDUROL

a ultima maravilha do Laboratorio Formosinho, de Lisboa, combate infallivelmente o *Acido Urico, Rheumatismo, Gotta, Arthritismo e o mau funcionamento do Fgado* --
Rins -- Bexiga.

Deposito:

HEITOR, GOMES & CIA. - Alfandega, 95

— RIO —

VIDRO PELO CORREIO, 12\$000.

Kola Soel

Anemia, fraqueza, rachitismo, molestia do estomago. Util no crescimento das crianças.

Mães!

VELAE PELA SAUDE
DE VOSSO FILHINHO!

Não esqueças que n'um anno *morrem* no Brasil, milhares de *tuberculosos e syphiliticos!*

CONSULTAE O VOSSO MEDICO

PUERIS

E' O PROTECTOR DA INFANCIA!
FORTALECE - A, DEPURANDO-
LHE O SANGUE!

PUERIS: é preparado *por um medico experimentado*: o Dr. Lamartine Gontijo.

PUERIS: é o unico remedio que as crianças tomam com prazer porque tem um *sabôr agradável; é doce.*

PUERIS: é manipulado *exclusivamente para a infancia.*

PUERIS: é de alta valia therapeutica, como o attesta o illustre Dr.

AUGUSTO LINHARES: ex-assistente de hospitaes de Paris, Berlim e Londres e chefe de clinica da *Policlinica Geral do Rio de Janeiro*:

Presado collega Dr. Lamartine Gontijo. Felicito-o pelo preparado "*Pueris*" confiado á sua alta competencia. "*Pueris*" deveria ser usado por todas as crianças debeis e de sangue fraco. Os seus resultados são sempre promptos e seguros. Creia que em minha clinica "*Pueris*" terá constante preferencia nos casos indicados.

Depositarior: HEITOR, GOMES & CIA.

ALFANDEGA. 95

RIO DE JANEIRO

Vidro pelo correio 6\$000.

Inter-americana de Mulheres, contem resumos das leis de todos os paizes sobre a penosa questão da nacionalidade, que suscita actualmente tantas discussões. Inclue tambem extractos dessas leis em inglez e na lingua original, agregando copiosas notas sobre os costumes e usos dos povos que não dispõem de uma verdadeira lei de nacionalidade, como, por exemplo, a Andorra, Luan-Prabang (Laos), Aden, Kabylia, etc. A obra é preferenciada pelo dr. James Brown Scott, presidente do "Institut de Droit International" e servirá na Conferencia de Haya, em 1930, como

base das discussões sobre o direito da mulher em conservar a sua nacionalidade após o matrimonio.

AS ESTRELLAS DOS FILMES NÃO LEVAM A VIDA QUE O PUBLICO SUPPÕE

São muitos os que invejam a vida dos artistas adorados pelo publico. Por exemplo, a faustosa existencia dos cantores de operas faz suspirar as moças e moços do povo. Entretanto ninguem acredita na vida de privações que esses cantores são obrigados a levar afim de conservarem por muito

tempo a preciosidade de sua garganta.

Com os artistas de cinema acontece o mesmo. Muitos são os que os invejam, sem saber que todos os seus actos, todas as suas atitudes estão sujeitas á mais severa disciplina afim de conservarem sua agilidade e belleza de linhas indispensaveis para que seu trabalho tenha uma alta valorização no mercado dos artistas cinematographicos. Tambem o celebre Fatty observa a mais rigorosa disciplina... si não é para conservar a belleza da linha é, pelo menos, para não perder seus

TOLUOL -

TOSSE, BRONCHITES, ASTHMA, MOLESTIA DO PEITO
E GARGANTA
Vende-se em todas as boas DROGARIAS E PHARMACIAS

Os Intestinos são prolongam a vida!

SÊDE PREVIDENTES. CONSULTAE VOSSO MEDICO!

As doenças gastro-intestinaes ceifam mais vidas do que qualquer outra, principalmente entre a infancia.

Fermento Bulgaro

— DO —

DR. GOMES FARIA

(Do Instituto Oswaldo Cruz)

INFALLIVEL NAS INFEC-
ÇÕES INTESITINAES:

COLITES, DYSENTERIAS,
DIARRHÉAS,

PRISÃO DE VENTRE, etc.

SENHORAS! UM CONSELHO!

Para as imperfeições da pelle não adeantam cremes ou pomadas. Ellas são motivadas pelo máo funcionamento dos intestinos.

Deposito: HEITOR, GOMES & CIA. — Alfandega, 95 — RIO

Caixa com 40 comprimidos, pelo Correio 5\$500.

actividade individual não permite mais semelhante regimen. A familia é hoje uma agglomeração affectiva que mal consegue disfarçar um tacito accordo de syndicato. Cada um dos seus membros, para fazer face ás despesas que se avolumam assustadoramente, é obrigado a trabalhar, não pôde permanecer na dependencia de um só. Dahi a liberdade que deve ser autorgada a todos, homens ou mulheres, afim de que desenvolvam o ma-

ximo da energia e se adaptem ao sentido profundamente pratico da época em que vivemos.

Ainda agora, facto de ser assignalado, o ministro da Guerra acaba de declarar ao commandante da setima Região Militar, que d. Sylvia Medeiros dos Santos, que a muito vinha exercendo o cargo de escrivão do registro civil de Pilar, Parahiba do Norte, pôde ser nomeada para fazer parte da junta permanente de alistamento militar do municipio daquella cidade. E, como se vê, uma nova conquista da mulher brasileira.

Quer queiram, que não queiram os caturras, que se oppõem á emancipação social da nossa patria, a exemplo do que acontece contemporaneamente em todos os paizes civilizados, a victoria do feminismo pratico será integral.

O GOVERNO MEXICANO CREOU UM CORPO FEMININO DE POLICIAMENTO

Pouca gente ha, em nossos dias que ouse falar na inferioridade mental e na "fraqueza" do sexo que usa saias. A sociedade moderna com suas profundas transformações dos antigos habitos e as enormes difficuldades financeiras que criou, nos tem mostrado que muitas actividades, até bem poucos annos entregues unicamente aos homens, as





LAVAR A CABEÇA



GOLPES
FERIDAS



QUEIMADURAS

Tinha que vir!

Ha 25 annos foi entregue
ao consumo o primeiro
vidro do Aristolino.

Ha 25 annos que o consu-
mo vem augmentando de anno
para anno porque os consumi-
dores vem conhecendo melhor
as 48 applicações do Aristolino.
Era justo offerecer não só uma
vantagem como tambem maior
commodidade aos consumidores.

O Aristolino grande era uma
necessidade. Eil-o!

Tem o preço de 4 vidros pequenos
mas contem tanto quanto 5 vidros
communs.

Gaste vidros grandes do



PARA A BARBA



AFFECCOES
CUTANEAS



QUEIMADURAS
DO SOL.

ARISTOLINO

UM SABÃO QUE É UM REMEDIO -
-UM REMEDIO QUE É UM SABÃO



LYSOFORM

E' o complemento da toilette da mulher que cuida da sua saúde e comprehende a grande importancia da sua hygiene intima.

INOFFENSIVO, DESODORANTE, NÃO IRRITA, NÃO MANCHA, DESINFECTA PERFUMANDO — PERFUMA DESINFECTANDO.

EM VIDROS GRADUADOS DE 100 GRS. E 250 GRS.

A' VENDA EM TODAS AS PHARMACIAS E DROGARIAS

VIDA FEMININA

ARTES :: SCIENCIAS :: LETRAS

MULHER BRASILEIRA

ONTEM E HOJE — MAIS UMA VICTORIA DO FEMINISMO PRATICO NO AITO FUNCIONALISMO

Os velhos preconceitos que insinuavam a nossa patricia de todo e qualquer lado, com o mundo exterior que não fosse a igreja, ou um baile, acompanhada, ainda assim, dos paes vigilantes e teozes, vão sendo destruidos, dia a dia. A timidez da senhora brasileira do seculo passado cede lugar ao desembarago das criaturinhas que hoje trabalham nas repartições publicas, nos armazens de modas, nos escriptorios commerciaes.

Si é certo que a mulher, em nosso paiz, não soffreu a escravidão a que esteve secularmente sujeita no Oriente; si é exacto que não tivemos aqui os serrallhos de Abdul-Hamid, nem por isso foi menos digno de apreço o modo porque os antigos a segregavam do convívio social. As patricias do seculo XVII, até meados do seculo XIX, viveram sujeitas ao regimen discrecional do homem, fosse elle pae, marido, cunhado ou irmão.

Mettidas nos casarões coloniaes, sem licença para ir á janella, sem ordem para por os pés na rua a não ser acompanhadas por escravos attentos, sob certos aspectos não nos parece que a sorte dessas criaturas fosse diferente das mulheres escravizadas aos caprichos dos sultões. A supremacia do senhor de engenho, ao norte, e do fazendeiro e bandeirante ao sul; a arrogancia do homem nos primeiros tempos da



PERDERÁ A SENHORA A SUA BELLEZA
se não procurar o seu mal.
A mulher soffre de Incomodos secretos desde mocinha até a idade critica. Não descuide da sua saúde e da de suas filhas.
O melhor remedio é
UTEROGENOL

nossa formação, monopolizando todas as actividades, havia de eclipsar naturalmente a mulher patricia, que se estolava no interior de suas casas como sombras receiosas, tremula e submissa ás ordens imperativas do chefe.

Vae, pois, um abysmo entre essa criatura consumida de temores e superstições para quem a "mucama" era uma variante do eunucho, e a mulher moderna, desenvolvida de movimentos, praticando os esportes saudaveis, vivendo ao ar livre, concorrendo com os homens em todos os angulos da actividade profissional.

E, cousa extraordinaria, o recuo manifestado pelo homem sobre essa reviravolta operada em nossos costumes, de que a mulher perderia o seu encanto nativo, que é a feminilidade, não tem hoje o menor fundamento. Dactylographa, telephonista, escripturaria, caixeira, gerente, jornalista, scientista, advogada, medica, engenheira — a nossa patricia mantem em qualquer dessas occupações a mesma graça,

a mesma suavidade, o mesmo espirito seductor.

Acontece até que o contacto com a vida, enriquecendo-lhe a experiencia, tornando-a mais humana sem desencantá-la, como que mais a approxima do espirito masculino. O homem passa a ver uma companheira amavel onde outrora via apenas um instrumento de prazer ou um mero accessorio mundano e futil.

Já agora será difficil deter a mulher brasileira na sua marcha ascencional. São as proprias contingencias da vida moderna que a impulsionam. Ella vae ao trabalho, concorre com o homem, não pelo simples desejo de libertar-se do jugo domestico, essa cousa tremenda e incompativel com o espirito do nosso tempo, que é de irreprimivel individualismo, mas porque está virtualmente extinta a organização patriarchal da familia, onde o homem assumia todas as responsabilidades economicas, moraes e sociais.

A subdivisão da propriedade e a multiplicação dispersiva da

BAZAR S.^{TA} EPHIGENIA

Linhas D. M. C.. Artigos para bordar. Chenilhes, Franjas, Galões.

Artigos para pinturas finas.

A. P. DE SOUZA BRAGA

RUA SANTA EPHIGENIA, 169 — S. PAULO



Avisamos nossas clientes que devido à época de crise que atravessamos, resolvemos fazer um grande abatimento em todos os nossos artigos. Esta redução é definitiva devendo, pois, haver preferência para as compras de seda na Indústria de Sedas Maluf, à Al. Nothmann 50. por ser não só as mais finas e melhor, como também as mais baratas.

A Secção de Estamparia tem produzido verdadeiras maravilhas e os "imprimés" nacionaes em nada ficam a dever aos estrangeiros.

Secção de Venda e Fabrica:

Jorge Maluf & Cia.

ALAMEDA NOTHMANN N.º 50

EMILE HAMEL

**COIFFEUR
DES DAMES**



O cuidado e a atenção que Mr. Hamel dá ao trabalho de ondulação permanente nos obriga a falar a este respeito às nossas leitoras. Hoje em dia quasi todas as senhoras, principalmente as que residem no interior, mandam fazer a ondulação permanente. Entretanto, e com razão, muitas são as pessoas que receiam esta ondulação que quando não feita por pessoa habil é prejudicial ao cabello.

Mr. Hamel é, podemos assegurar, quem, em São Paulo, melhor trabalha neste genero. Tendo apparatus aperfeçoados e sendo grande conhecedor desta arte, as mais lindas ondulações permanentes que se vêem são obra sua. A's nossas leitoras aconselhamos os serviços de Emile Hamel, que tem um bem montado estabelecimento à rua Marquez de Itú n.º 6-A e 8, com habéis cabelleireiros e manicures.

Alba Issiar, massagista e especialista em tratamentos de belleza, que trabalha na Maison Hamel, é pessoa de confiança e tem sido grandemente procurada. Nos seus tratamentos de massagens, tratamento da pelle, depilação, etc., emprega productos criteriosos e especialidades orientaes, seguindo os preceitos de tratamento da mulher oriental que, como sabemos, é a que melhor sabe cuidar de sua belleza.

Para nossas assignantes

REVISTA FEMININA

FUNDADA EM 1914 POR
VIRGILINA DE SOUZA SALLES
PUBLICAÇÃO MENSAL

Redacção: R. Barão de Itapetininga 18, sobre-loja

Telephone: 4-6659

SÃO PAULO

EXPEDIENTE

ASSIGNATURAS	Um anno	24\$000
	Com registro.	30\$000
	Estrangeiro	40\$000

As assignaturas podem ser tomadas em qualquer mez, terminando um anno depois no mez correspondente, sendo o seu pagamento feito, adeantadamente, ou á redacção, ou ás nossas Embaixatrizes, para isso devidamente autorizadas.

CORRESPONDENCIA Toda e qualquer correspondencia assim como a remessa de dinheiro em vale postal ou carta registrada com valor declarado, devem ser endereçadas á Secretaria da Revista, Avelina de Souza Salles.

TABELLA DE PREÇOS DE ANUNCIOS E PUBLICAÇÕES

Secção de annuncios:	Preço por vez
1 pagina	300\$000
1/2 "	150\$000
1/4 "	75\$000
1/8 "	40\$000

Secção "Vida Feminina":

1 pagina	360\$000
1/2 "	190\$000
1/4 "	100\$000
1/8 "	60\$000

Texto:

1 pagina	500\$000
1/2 "	300\$000
1/4 "	180\$000
1/8 "	100\$000

Annuncios em tricromia só accetamos em pagina inteira, cujo preço é 700\$000.

ASSIGNATURAS VENCIDAS A's assignantes cujos prazos estiverem vencidos, pedimos encarecidamente, para regularidade da remessa da Revista, reformar suas assignaturas dentro do menor tempo possivel. Outrosim, caso mudem de residencia, participar-nos com brevidade o seu novo endereço.

SECÇÃO DE ENCOMENDAS E INFORMAÇÕES Unicamente as nossas leitoras, gosarão das regalias que lhes offerecemos com esta secção. Toda

e qualquer encomenda de compra nesta capital deverá vir acompanhada da respectiva importancia (em vale postal ou carta registrada com valor declarado). Quando feita por intermedio das nossas Embaixatrizes, o pagamento poderá ser feito após a entrega da encomenda. Todos os pedidos de informações devem vir acompanhados do selo para a resposta. Chamamos a attenção das leitoras para a noticia que em outra parte inserimos sobre as vantagens da secção de compras e remessas.

O NOSSO DEPARTAMENTO DE COMPRAS E REMESSAS

Continúa á disposição das nossas leitoras o nosso departamento de compras e remessas de qualquer objecto, dentro do mais breve prazo possivel. Toda correspondencia que com este serviço se relacione, deve ser dirigida ao seguinte endereço:

"Revista Feminina" — Secção de compras. — Rua Barão de Itapetininga, 18 — São Paulo.

Nunca pensamos, ao crearmos, em boa hora, esta secção, que ella fosse prestar tantos e innumeros serviços ás nossas leitoras de todo o Brasil. Com effeito, rarão é o dia em que ao nosso departamento de encomendas de toda especie, quer sejam de perfumarias, ou de armarinho, quer de medicamentos ou brinquedos, ou objectos de arte.

CHEGARAM

AS ULTIMAS NOVIDADES PARA A PROXIMA ESTAÇÃO

Lãs para vestidos

Casimiras para manteaux

Velludos lisos e estampados da
afamada fabrica "Linden"

CASA LEMCKE

São Paulo

Santos

R. L. Badaró, 36 e 36-B Rua do Commercio, 13

ANDAR 1º PRAT. f
EST. 19